



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

**Programa de Estatística Pesqueira Industrial de Santa
Catarina**

Convênio

Governo de Santa Catarina

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itajaí

Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e

Região (SINDIPI)

(SDR-Itajaí/3359/2013)

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de
Santa Catarina - Ano 2011**

Itajaí, dezembro de 2013

FICHA CATALOGRÁFICA

U3b Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – ano 2011 : programa de estatística pesqueira industrial de Santa Catarina – v. 12, n. 1.-- Itajaí : Universidade do Vale do Itajaí, 2013.
viii, 59 p. : il., fig., tab.

“Convênio Governo de Santa Catarina Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itajaí Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região (SINDIPI) (SDR-Itajaí/3359/2013)”.

ISSN – 2237-3268
Inclui anexos.
Inclui bibliografia: p.16-17.

1. Pesca - Estatística. 2. Aquicultura - Santa Catarina. I. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. II. Título.

CDU: 639.2(083.4)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária – UNIVALI

VENDA PROIBIDA

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

Foto da capa: Roberto Luiz Bavaresco (Banco de Imagens do GEP).

Como citar este boletim:

UNIVALI/CTTMar, 2013. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – Ano 2011.
Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí,
SC. Volume 12, número 1, 59 p.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

Mário Cesar dos Santos

VICE-REITORA

Amândia Maria de Borba

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Mércio Jacobsen

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cássia Ferri

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

Dr. José Angel Alvarez Perez
Dr. Paulo Ricardo Schwingel
MSc. Roberto Wahrlich

Informática:

Bel. Ana Paula Gomes Soares
MSc. Rodrigo Sant'Ana

Campo:

Acad. Gabriel Roslindo de Oliveira
Acad. Marina Tagli Pazzini
Bel. Eurides Bonecher Filho
Biol. Gabriel Braga Oliveira
Oc. Bruna Nolasco Pereira
Oc. Fábio Segatto dos Santos
Téc. Michel Rômulo dos Santos

Processamento e análise das informações estatísticas:

Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

Produção do boletim estatístico:

Dr. Paulo Ricardo Pezzuto
Bel. Ana Paula Gomes Soares
Oc. Bruna Nolasco Pereira
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e a presteza dos inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros Estados que utilizaram os portos catarinenses ao longo de 2011. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam seu precioso tempo preenchendo e nos encaminhando as Fichas de Produção, atendendo gentilmente nossa equipe de campo durante as entrevistas de cais ou mesmo providenciando, de modo voluntário, cópias dos seus Mapas de Bordo para serem incluídos nas estatísticas do Estado. A colaboração da administração e dos funcionários do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados em seu cais foi fundamental para a complementação das informações de descarga referentes àquela cidade.

A equipe do Programa de Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina também agradece aos seguintes técnicos, estagiários e voluntários do Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) pelo auxílio nos trabalhos de campo: Ademar Ehrhardt Júnior, Érica Mastella Benincá, Marcelo da Costa Feltrim, Martin Coachman Dias, Priscila Oliveira dos Santos, Rafael Schroeder, Richard Schwarz e Vanessa Mafra Pio.

A produção desta publicação só foi possível mediante esforços do Governo de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, do Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Santa Catarina – SINDIPI e da própria UNIVALI. Sendo assim, e nas pessoas do Secretário da Agricultura e da Pesca e Deputado Federal, Sr. João Rodrigues, do Presidente do SINDIPI, Sr. Giovanni Genázio Monteiro e do Magnífico Reitor Dr. Mário César dos Santos, a equipe agradece o empenho de todos aqueles que acreditaram e trabalharam para que a série Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina não fosse interrompida.

SUMÁRIO

EQUIPE.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
LISTA DE TABELAS.....	v
LISTA DE ANEXOS.....	viii
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	2
3. PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL – ANO 2011.....	2
3.1. Desempenho dos desembarques por modalidade.....	4
3.1.1. Arrasto duplo.....	4
3.1.2. Arrasto de parelha.....	5
3.1.3. Arrasto simples.....	6
3.1.4. Cerco.....	7
3.1.5. Emalhe de fundo.....	8
3.1.6. Emalhe de superfície.....	9
3.1.7. Espinhel de fundo.....	9
3.1.8. Espinhel de superfície.....	10
3.1.9. Linha de mão.....	10
3.1.10. Potes para polvo.....	11
3.1.11. Vara e isca-viva.....	12
3.2. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie – 2010/2011.....	13
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16
5. TABELAS.....	18
6. ANEXOS.....	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2011. Valores em Kg.....	19
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2011. Valores em Kg.....	20
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2011, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	20
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2011. Valores em Kg.	21
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2011, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.....	21
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.....	22
Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	26
Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2011. Valores em Kg.....	30
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	30
Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina em 2011. Valores em Kg	31

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	33
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	36
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	38
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	40
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	42
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	45
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	46
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	47
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	48
Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	49

Tabela 21: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg..... 50

Tabela 22: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2010 e 2011 e respectivos incrementos percentuais. Valores em kg..... 51

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinónimas das categorias de pescado desembarcadas pelas frotas pesqueiras industriais em Santa Catarina em 2011.....	57
---	----

1. INTRODUÇÃO

Iniciada em 2000, a série Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina foi produzida durante onze anos consecutivos sob o amparo de convênios de cooperação técnico-científica celebrados entre a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e distintos órgãos do Governo Federal (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República e Ministério da Pesca e Aquicultura).

A publicação desta edição, realizada simultaneamente à edição relativa a 2012, inaugura uma nova e emblemática fase no desenvolvimento do Programa de Estatística Pesqueira Industrial que vinha sendo mantido, desde meados de 2010, apenas com recursos provenientes da Universidade. Detendo o posto de maior produtor de pescado de origem marinha e sediando o maior parque pesqueiro industrial do país, o Estado de Santa Catarina passa, por intermédio do Governo do Estado e do próprio setor pesqueiro industrial, a juntar seus esforços visando dar continuidade à geração e à divulgação de dados estatísticos sobre a pesca industrial catarinense.

A publicação conjunta deste volume e daquele referente a 2012, e também a impressão do Boletim 2010 (disponível anteriormente apenas em formato eletrônico) tornou-se possível através do Convênio 3359/2013, celebrado entre o Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região – SINDIPI e o Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itajaí, com recursos descentralizados pela Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca.

Constando de 22 tabelas e um anexo, este volume apresenta em forma detalhada o panorama da produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano de 2011. Seguindo os moldes das edições anteriores, neste boletim são disponibilizados os valores da produção pesqueira anual e mensal da pesca industrial de Santa Catarina controlados em 2011, discriminados por modalidades, espécies, cidades, hábito (pelágico ou demersal) e grupo zoológico (peixes ósseos, cartilaginosos, crustáceos e moluscos). São fornecidas também

informações sobre as quantidades mensais de embarcações e viagens de cada modalidade, além dos respectivos rendimentos médios expressos em kg/viagem. A elaboração deste documento envolveu o controle de mais de 121 mil toneladas de pescado, 4.484 operações de descarga efetuada em cinco portos e 674 embarcações diferentes operando em 11 modalidades de pesca. Esses dados, apresentados nas 22 tabelas, são devidamente comentados e interpretados por meio de textos analíticos específicos.

As versões eletrônicas completas deste boletim e das onze edições anteriores estão disponíveis para *download* no endereço eletrônico www.univali.br/gep, onde também podem ser obtidas informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e principais espécies marinhas desembarcadas no Estado de Santa Catarina.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada na captação e no processamento dos dados sumarizados neste boletim seguiu os mesmos protocolos adotados na elaboração das edições anteriores, os quais podem ser consultados em UNIVALI/CTTMar (2010).

3. PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL – ANO 2011

Em 2011 a produção pesqueira industrial de Santa Catarina atingiu 121.960 t, superando em 7% o montante registrado em 2010 (113.925 t) e revertendo a queda que havia sido observada no último ano (Tabela 1).

Os principais portos em volume desembarcado foram Itajaí (77.286 t) e Navegantes (27.899 t), seguidos por Porto Belo (9.304 t), Laguna (7.419 t) e Florianópolis (52 t). As duas primeiras cidades responderam juntas, por 86% da produção (Tabela 2). Na comparação com 2010, apenas Itajaí e Porto Belo apresentaram aumento no volume desembarcado (22% e 3%, respectivamente) (UNIVALI/CTTMar, 2011). Cabe esclarecer que o declínio de 35% registrado em Laguna não reflete o desempenho real deste porto. Suas estatísticas foram

afetadas negativamente por falhas no registro dos desembarques ocorridos em junho, julho e agosto (Tabela 4). Uma vez que a movimentação no porto não mostrou anormalidade no período, é provável que sua produção tenha se mantido nos mesmos patamares dos anos anteriores.

Os recursos pelágicos somaram 62.300 t, ou 51% de toda a produção, contra 47.229 t dos demersais e 12.431 t de indeterminados (Tabela 2). Exceto pelos recursos demersais cujos desembarques declinaram 15% em 2011, as outras duas categorias registraram incrementos de 24% e 59%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Assim como já verificado em anos anteriores, os peixes ósseos predominaram nos desembarques, totalizando 105.988 t (Tabela 3). Essa categoria respondeu por 87% das descargas, sendo seguida pela categoria dos indeterminados (8.934 t ou 7%), crustáceos (3.941 t ou 3%), peixes cartilagosos (2.447 t ou 2%) e moluscos (649 t ou aproximadamente 1%) (Tabela 3). Em comparação com 2010, pescados indeterminados, peixes cartilagosos e peixes ósseos superaram suas produções em 42%, 3% e 7%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2011). Crustáceos e moluscos não tiveram o mesmo desempenho decaindo 30% e 10%, respectivamente.

Desembarques totais superiores a 10 mil t foram registrados em sete meses do ano, incluindo os máximos de março (13.071 t), agosto (13.269 t) e abril (13.312 t) que, somados, responderam por 32% da produção total. Em contrapartida, janeiro, novembro (7.338 t) e dezembro (8.318 t) apresentaram as menores produções (Tabela 4).

Itajaí foi o porto que recebeu os maiores volumes desembarcados por oito das onze frotas monitoradas. As exceções foram o arrasto duplo e os potes para polvo, cujas descargas foram maiores em Navegantes, e o arrasto de parelha, que teve Laguna e Navegantes como principais portos (Tabela 5).

O cerco foi responsável pela maior parcela da produção, somando 40.672 t. Esse montante correspondeu a 33% do total registrado no Estado e significou um aumento de 16% em relação a 2010, quando foram registradas 35.105 t para essa modalidade (UNIVALI/CTTMar, 2011). No mesmo período os desembarques totais

da frota de vara e isca viva mostraram um incremento de 67%, atingindo 21.754 t (Tabela 5). Este fato a reposicionou como segunda frota mais produtiva do Estado, modificando o cenário observado em 2010, quando ela figurou atrás do cerco, do emalhe de fundo e do arrasto duplo (UNIVALI/CTTMar, 2011) (Tabela 5). Juntas, as produções das frotas de cerco e de vara e isca viva corresponderam a 51% do total registrado em 2011. Já o emalhe de superfície, com 6,6 t, foi a modalidade com menor participação no período (Tabela 5).

3.1. Desempenho dos desembarques por modalidade

3.1.1. Arrasto duplo

Durante o ano 2011 operaram nos portos catarinenses 268 embarcações de arrasto duplo, efetuando 1.187 operações de descarga. Esta frota foi novamente a mais numerosa no Estado, representando 40% do total de barcos observados. Além disso, também foi responsável por 26% do número total de desembarques, sendo superada apenas pela frota de cerco. O rendimento médio ficou em torno de 16 t/viagem, sendo que os meses de abril (29 t/viagem) e maio (34,8 t/viagem) mostraram os melhores índices (Tabela 10).

Os desembarques dos arrasteiros duplos somaram 19.101 t (16% do total), o que representou uma queda de 11% em comparação com 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). Ocupando a quarta posição em termos de produção total no Estado, essa frota desembarcou 96% do pescado nos portos de Navegantes e Itajaí (Tabela 5).

O grupo dos peixes totalizou 14.739 t, atingindo 77% do volume total produzido pela modalidade (Tabela 11). As espécies que se sobressaíram foram aquelas que habitam áreas mais profundas, como a abrótea-de-fundo (3.896 t), a merluza (1.966 t) e o peixe-sapo (996 t) que, em conjunto, responderam por 36% de toda a produção desembarcada pela frota. Vale ressaltar o incremento de 30% registrado pela merluza, quando comparada a 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). Em contrapartida, recursos mais costeiros como a cabra (766 t) e a castanha (464 t) mostraram fortes quedas no período (40% e 36%, respectivamente), o que

contribuiu, em parte, para a redução observada na produção total da modalidade (Tabela 11) (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Os moluscos somaram 421 t (2% do total da frota), um valor praticamente igual ao observado no ano anterior. Neste grupo, a espécie mais importante foi novamente a lula, com 280 t (63% de participação dentro do grupo). A queda de 24% na produção desse recurso entre 2010 e 2011 foi em parte compensada pelos incrementos de 114% e 77% verificados para o calamar-argentino e para o polvo, que totalizaram 90 t e 51 t desembarcadas, respectivamente (Tabela 11) (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Os crustáceos contribuíram com 3.940 t, sendo que somente os camarões barba-ruça (1.660 t) e sete-barbas (1.356 t) responderam por 76% da produção da categoria e por 16% de todo o volume desembarcado pela frota (Tabela 11). No entanto, apesar de terem registrado a terceira e a quarta maior produção dentre todos os recursos desembarcados pelos arrasteiros duplos em 2011, essas espécies apresentaram declínios de 42% e 31% quando comparadas a 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). Por outro lado, os camarões rosa (405 t) e santana (201 t) apresentaram comportamento oposto, mostrando aumentos de 40% e 29% no mesmo período (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Os meses de fevereiro (2.028 t), julho (1.930 t), agosto (2.064 t) e dezembro (1.980 t) foram os mais produtivos para essa frota, contribuindo com 42% do volume total desembarcado (Tabela 11).

3.1.2. Arrasto de parelha

Ao longo de 2011, vinte e seis conjuntos de parelhas atuaram em Santa Catarina, contabilizando 141 viagens no período (Tabela 10). Estas embarcações produziram 9.395 t de pescado, volume correspondente a 8% do total controlado no Estado. Embora pequeno, o declínio de 5% na produção registrada entre 2010 e 2011 mantém o padrão de queda apresentado pela frota nos últimos anos (UNIVALI/CTTMar, 2011). O rendimento médio anual das parelhas ficou em torno de 67 t/viagem. Os meses de janeiro (73 t/viagem), agosto (77 t/viagem), setembro (74 t/viagem) e dezembro (92 t/viagem) mostraram os melhores índices (Tabela

10). Destacadamente, Laguna e Porto Belo foram os portos mais utilizados pelas parselhas recebendo, juntos, 54% do volume total desembarcado pela frota (Tabela 5).

Os peixes foram responsáveis por quase 100% da produção registrada. As espécies mais importantes, em termos de volume descarregado, foram: castanha (1.810 t), corvina (1.622 t) e maria-mole (1.360 t) que, somadas, contribuíram com 51% do total (Tabela 12). Destas, apenas a castanha obteve variação positiva (6%) entre 2010 e 2011. Cabe destacar a produção de 777 t de goete, espécie que normalmente tem pouca participação nesta modalidade. A espécie registrou um salto de 461 t em relação a 2010, refletindo um incremento de 146% (UNIVALI/CTTMar, 2011). Por fim, deve-se mencionar a expressiva contribuição que a categoria *não discriminado* teve para essa frota (2.372 t). Em sua quase totalidade, ela correspondeu à produção descarregada em Laguna, a qual foi registrada apenas em termos de volume global por viagem, sem discriminação das espécies.

Os meses de abril (957 t), setembro (1.619 t), outubro (1.087 t) e novembro (933 t) registraram as maiores produções, sobretudo em função das capturas elevadas das quatro espécies citadas anteriormente. O somatório da produção registrada nesses meses correspondeu a 49% do total anual (Tabela 12).

3.1.3. Arrasto simples

Vinte e nove barcos compuseram a frota industrial de arrasto simples em 2011. Eles realizaram 204 operações de descarga no Estado, totalizando 8.919 t (Tabela 10), um volume 11% inferior ao registrado em 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). O rendimento médio oscilou em torno de 44 t/viagem, com mínimo de 29 t/viagem em janeiro e máximo de 61 t/viagem em julho (Tabela 10)

Os peixes somaram 8.800 t desembarcadas, ou seja, quase 100% do total. Os recursos mais importantes foram cabra (2.100 t) e castanha (4.047 t), que concentraram 69% de toda a produção da frota (Tabela 13).

A elevada produção desta última espécie, correspondente a 45% de todo o volume desembarcado pelos arrasteiros simples, é explicada pelo fato de, nos

últimos anos, algumas embarcações terem se especializado na pescaria de arrasto de “meia-água” sobre cardumes de castanha, tornando-a o principal alvo da frota (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Em contrapartida, espécies como a corvina (239 t), a maria-mole (586 t) e a própria cabra registraram quedas de 58%, 25% e 18%, respectivamente, colaborando para o desempenho ligeiramente negativo da frota na comparação com 2010 (Tabela 13).

Os moluscos somaram apenas 119 t, sendo responsáveis por 1% do total desembarcado. A lula com 116 t foi praticamente o único recurso capturado, já que o calamar-argentino e o polvo tiveram produções insignificantes (Tabela 13).

Os picos de produção ocorreram nos meses de julho (972 t), agosto (1.813 t) e outubro (1.403 t), tendo sido fortemente influenciados por descargas expressivas de castanha. A soma destes meses correspondeu a 47% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 13).

3.1.4. Cerco

A produção total desembarcada pelo cerco em 2011 foi de 40.672 t (Tabela 14). A frota, composta por 95 embarcações, efetuou 1.425 operações de descarga, obtendo rendimentos médios da ordem de 28 t/viagem (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Mais uma vez Itajaí foi o município que recebeu os maiores volumes de pescado oriundos dessa frota. Porém, diferentemente de outros anos, Porto Belo ocupou a segunda posição com 4.184 t, seguido por Navegantes que, com 3.480 t desembarcadas, reduziu em 35% sua participação na produção total da modalidade (Tabela 5) (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Como esperado, a sardinha-verdadeira foi a principal espécie capturada, atingindo 26.523 t (Tabela 14), valor 65% superior ao verificado em 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). Outros recursos também mostraram volumes expressivos como o galo (2.682 t), a palombeta (2.777 t), a sardinha-lage (3.778 t) e a tainha (3.043 t), embora as três últimas tenham reduzido suas descargas em 55%, 41% e 8%, respectivamente. A cavalinha também se destacou por

apresentar uma queda de 41% no período. Já o galo (433%), bagre (161%), xixarro (216%) e bonito-cachorro (7%) mostraram incrementos importantes de produção (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Os máximos nos totais desembarcados foram registrados em março, abril e agosto (Tabela 10). Estes mesmos meses também apresentaram as maiores quantidades de operações de descarga, principalmente em decorrência dos grandes volumes registrados para a sardinha-verdadeira, sardinha-lage e palombeta (Tabela 14).

3.1.5. Emalhe de fundo

A produção total desembarcada pela frota industrial de emalhe de fundo em 2011 foi de 19.583 t (Tabela 15) o que representou uma queda de 12% em relação a 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). A frota foi a segunda mais numerosa do Estado (152 unidades) e realizou 1.012 operações de descarga. O rendimento médio foi de 19 t/viagem, sendo que os maiores valores foram registrados de junho a dezembro (Tabela 10).

No que diz respeito à produção por município, Itajaí registrou o maior volume total desembarcado pela frota (9.462 t), seguido por Navegantes (4.509 t) e Laguna (3.270 t) (Tabela 5).

Dentre as diversas espécies desembarcadas, a corvina foi a mais expressiva, somando 14.371 t, ou 73% do total (Tabela 15). Apesar disso, ela mostrou um decréscimo de 12% na comparação com 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Excetuando a corvina e a categoria *não discriminado*, todas as demais espécies/categorias apresentaram produções anuais inferiores a 500 t. Nesse contexto, merecem destaque a cabra (423 t) e a abrótea-de-fundo (362 t) e o peixe-sapo (197 t). Além de mostrarem baixa participação, diversos recursos economicamente importantes também acompanharam a tendência de queda observada para a corvina, entre eles a abrótea (-66%), a cabra (-42%), a castanha (-82%) e a maria-mole (-41%) (UNIVALI/CTTMar, 2011).

A produção mensal desembarcada mostrou oscilações significativas durante o ano, variando de 948 t em janeiro até 2.745 t em dezembro (Tabela 10). Este último mês também mostrou os maiores valores de rendimento médio, número de viagens e de barcos em operação nos portos catarinenses (Tabela 10).

3.1.6. Emalhe de superfície

Um único cruzeiro de emalhe de superfície foi contabilizado em 2011. A produção somou 7 t no mês de fevereiro, tendo sido, em grande parte, composta pelo cação martelo (Tabela 16).

3.1.7. Espinhel de fundo

Apenas seis barcos de espinhel de fundo atuaram em Santa Catarina em 2011. Essa frota realizou 14 operações de descarga, exclusivamente no porto de Itajaí, produzindo 227 t de pescado, o que representa um aumento de 33% em relação ao ano anterior (Tabelas 5 e 10). Os maiores rendimentos médios foram obtidos em maio (30 t/viagem) e junho (26 t/viagem), com valores bem superiores a média anual (16 t/viagem) (Tabela 10).

Os desembarques foram compostos unicamente por peixes, sendo que os principais recursos em termos de volume foram o bagre (178 t) e o batata (17 t) que, em conjunto, contribuíram com 86% de todo o volume desembarcado (Tabela 16). Enquanto o batata atingiu um incremento de 34% em relação a 2010, o bagre teve um aumento de 67% no mesmo período, influenciando diretamente o desempenho da frota e demonstrando a importância que esta espécie vem ganhando para a sua sustentação (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Os picos de produção observados nos meses de junho (78 t), julho (51 t) e agosto (38 t) foram fortemente influenciados pelos desembarques desta última espécie, concentrando 73% da produção total registrada no ano. Não ocorreram desembarques dessa frota em março, abril e outubro (Tabela 16).

3.1.8. Espinhel de superfície

O volume total desembarcado pela frota industrial de espinhel de superfície em 2011 foi de 1.989 t (Tabela 18), representando um acréscimo de 26% em relação a 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). O município de Itajaí foi o responsável pelas maiores produções da modalidade no Estado, com 1.753 t desembarcadas (Tabela 5).

No total, 59 embarcações compuseram a frota espinheleira neste ano, perfazendo 172 viagens finalizadas em Santa Catarina (Tabela 10). O rendimento médio anual atingiu 12 t/viagem, com pico de 23 t/viagem em março (Tabela 10).

As operações se concentraram principalmente na captura de cação-azul (629 t), dourado (367 t), meca (517 t), cação-anequim (79 t), prego (41 t) e nas várias categorias de cação (145 t) (Tabela 18). Dentre esses recursos, três tiveram acréscimos importantes entre 2010 e 2011, a saber: cação-anequim (85%), cação-azul (91%) e meca (125%). Em contrapartida o dourado, o prego e a categoria geral dos cações apresentaram declínios da ordem de 20%, 34% e 35%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Diferente de 2010, quando o dourado representou a espécie mais expressiva em termos de captura, em 2011 esta posição foi ocupada pelo cação-azul, que junto com os demais cações somou quase metade (47%) da produção total da frota (Tabela 18).

Ao longo do ano, os volumes mensais desembarcados oscilaram entre 70 t em março e 448 t em dezembro quando ocorreu não apenas a maior produção de dourado (Tabela 18), como também as maiores quantidades de embarcações e desembarques registrados no período (Tabela 10).

3.1.9. Linha de mão

Esta denominação e/ou classificação foi criada em 2005 para designar embarcações que se adaptaram a utilizar mais de um artefato de pesca de linhas e anzóis em uma mesma viagem, devido, principalmente, a uma maior rentabilidade dos recursos pelágicos como atuns e afins. Com o passar dos anos estas embarcações têm se especializado neste tipo de pescaria e, assim alguns

barcos passaram a trabalhar com *cardume associado*, tendo como espécie-alvo principal as albacoras.

Esta pescaria tem sido observada no sul do Brasil e é descrita por Schroeder & Castello (2007), como uma modalidade de pesca em que o cardume é conduzido a utilizar o barco como se fosse uma bóia, ou “agregador”. Isto também só é possível porque tunídeos e afins têm a tendência comportamental de procurarem objetos flutuantes para se associarem. Assim, enquanto um barco serve de “atrator” o outro pesca, viaja até o porto para a despesca, retorna para substituí-lo em seguida e assim sucessivamente.

Em decorrência desses fatos, foi observado ao longo dos anos uma certa variação no número de embarcações atuantes nesta modalidade de pesca, mas que nos últimos dois anos parece ter atingido uma estabilidade (UNIVALI/CTTMar, 2010). Desta forma, no decorrer do ano 2011 dezessete barcos de linha de mão operaram em Santa Catarina. Foram registradas 32 viagens distribuídas em oito meses do ano (Tabela 10). Itajaí novamente foi o principal porto de descarga concentrando 70% do pescado oriundo dessas embarcações (Tabela 5).

A produção total da frota de linha de mão foi de 256 t, ou seja, 40% a menos que a registrada em 2010 (Tabela 18) (UNIVALI/CTTMar, 2011). Os recursos de maior destaque, com produções acima de 50 t, foram albacora-lage com 111 t e bonito-listrado com 65 t. Estas duas espécies, juntas, contribuíram com 69% do total da frota (Tabela 18). Por outro lado, enquanto o volume de albacora-lage praticamente se manteve inalterado, o bonito-listrado apresentou um incremento significativo de 34%. Mereceu destaque também a queda de 76% da albacora-bandolim (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Os meses de abril (69 t) e maio (55 t) concentraram 48% de todo o volume desembarcado no ano (Tabela 18).

3.1.10. Potes para polvo

O ano de 2011 foi marcado novamente por um decréscimo na produção total das embarcações de potes para polvo atuantes em Santa Catarina, registrando pouco mais de 57 t (Tabela 20), valor 6% menor do que o verificado

em 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). Esta queda também foi observada para o número de embarcações que compuseram a frota durante o ano (oito barcos), e para o número total de viagens, que passou de 21 em 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011) para apenas 12 em 2011 (Tabela 10). Navegantes concentrou a maior parte da produção da frota (65%) (Tabela 5).

Os maiores rendimentos médios por viagem concentraram-se em junho e julho (ambos com cerca de 7 t/viagem) (Tabela 10).

O polvo dominou completamente a produção da frota atingindo 99,6% do total. Assim como no ano anterior, houve uma pequena participação de outros itens como a abrótea, o bagre e a corvina (Tabela 20).

3.1.11. Vara e isca-viva

Em 2011 operaram 38 embarcações de vara e isca-viva nos portos de Santa Catarina, totalizando 284 viagens (Tabela 10). Ambos os indicadores superaram os valores registrados em 2010, quando operaram 34 embarcações e foram realizadas 223 viagens (UNIVALI/CTTMar, 2011). Um aumento também foi observado no rendimento médio por viagem, que passou de 58 t em 2010 para 76 t/viagem em 2011 (Tabela 10). Tais incrementos resultaram no aumento da produção total da frota, que atingiu 21.754 t (Tabela 21), valor 67% acima do registrado no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2011).

O município de Itajaí recebeu o maior número de desembarques, concentrando pouco mais de 85% da produção total da frota (Tabela 5). Navegantes, por outro lado recebeu somente 15% da produção.

O bonito-listrado, com 20.339 t registradas, continuou sendo a principal espécie capturada, representando mais de 93% do total desembarcado pela frota no ano (Tabela 21). A albacora-lage foi a segunda espécie em importância, atingindo aproximadamente 840 t (Tabela 21), valor 75% acima do registrado em 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011). O bonito-cachorro, com 277 t, manteve-se na terceira posição, registrando um aumento no volume de descarga da ordem de 35% no mesmo período (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Parte substancial do volume de pescados desembarcados pelos atuneiros se concentrou nos meses de fevereiro a junho apesar dos meses de outubro, novembro e dezembro terem registrado produções consideravelmente altas (Tabela 10).

Os melhores rendimentos, acima de 80 t/viagem, foram obtidos em março, abril, maio, julho, agosto e setembro, sendo que março e maio apresentaram o maior número de viagens (37) e os picos de produção (3.119 t e 3.174 t respectivamente). O melhor rendimento médio do ano foi observado em agosto (120 t/viagem) (Tabela 10).

3.2. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie – 2010/2011

A produção total da pesca industrial catarinense sofreu um acréscimo de 7% em 2011, tendo contribuído diretamente para isto o incremento na produção do grupo dos peixes, os quais responderam por 96% do total desembarcado no período (Tabela 22). De 107.557 t registradas em 2010, a produção de peixes passou para 117.369 t em 2011, um acréscimo de 9% (Tabela 22). Já os moluscos e crustáceos apresentaram declínios em sua produção. O primeiro grupo, responsável por menos de 1% dos desembarques, mostrou uma redução de 10%, enquanto o segundo, que contribuiu com 3% da produção total, declinou em 30%. Este declínio na produção total dos crustáceos se mostra idêntico àquele observado no biênio 2010-2009, sendo que para ambos os casos, tal variação deveu-se em grande parte à queda nos volumes do camarão-barba-ruça (redução de 1.200 t entre 2011 e 2010) (Tabela 22). Considerando os dois períodos, a contribuição desta espécie para o declínio da produção total do grupo foi de 57% em 2010 e 62% em 2011.

Além desta espécie, os camarões cristalino e sete-barbas também mostraram reduções expressivas nos volumes desembarcados, com decréscimos de 87 t e 618 t, respectivamente (Tabela 22). Não houve registro de caranguejos-de-profundidade para o período. Por outro lado, o camarão-rosa teve um incremento de 40% em sua produção, atingindo cerca de 405 t e revertendo o

quadro observado no ano de 2010, quando o total desembarcado foi de apenas 290 t (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Com relação aos moluscos, somente a lula apresentou queda no período, reduzindo seus desembarques em 131 t (Tabela 22). A redução de 23% nos volumes desta espécie interrompeu o ciclo de recuperação que vinha sendo observado desde 2008. Já o calamar-argentino mostrou incremento de 114%, mantendo a tendência observada em 2010 (UNIVALI/CTTMar, 2011).

Os peixes cartilagosos apresentaram um incremento de 4% no volume desembarcado no período, seguindo o padrão de recuperação já observado em 2010. No total, somaram 2.445 t em 2011 contra 2.368 t no ano anterior. A espécie que contribuiu mais diretamente para tal incremento foi o cação-azul, cuja produção sofreu um acréscimo de 300 t, correspondente a um salto de 91%. Outras espécies como o cação-anequim, machote e cação-cabeça-chata também contribuíram de forma expressiva para a produção total do grupo, com incrementos acima de 80%. Cabe destacar o desempenho negativo das raias emplastro e da categoria dos cações, com quedas de 36% e 35%, respectivamente (Tabela 22).

No que diz respeito aos atuns e afins (albacoras, agulhões, bonitos, dourado e meca), a produção teve um incremento de 59%, passando de 14.505 t em 2010 para 23.079 t em 2011. Este cenário, em grande parte, refletiu o desempenho positivo de espécies como a albacora-laje, a meca e o bonito-listrado, cujos incrementos foram da ordem de 37%, 67% e 124%, respectivamente (Tabela 22). Particularmente, é importante destacar que a meca e o bonito-listrado reverteram as quedas pronunciadas que haviam sido registradas em 2010, e que influenciaram diretamente no desempenho negativo dos atuns e afins naquele ano (UNIVALI/CTTMar, 2011). Outro ponto de destaque é o registro de 22 t de bonito-pintado, espécie que não havia sido desembarcada em 2010 (Tabela 22). Por outro lado, foram observadas quedas na produção de agulhão-vela (-77%), agulhão (-43%), albacora-bandolim (-56%), atum (-49%) e dourado (-21%).

Grande parte dos peixes ósseos pelágicos capturados pela frota de cerco apresentou redução no volume desembarcado em 2011. Destaque para a sardinha-lage e palombeta, cujas quedas foram de 2.609 t (41%) e 3.429 t (55%), respectivamente (Tabela 22). Outras espécies também mostraram quedas significativas como o carapau (95%), a sardinha-cascuda (63%) e a cavalinha (42%). A tainha manteve a tendência de queda já demonstrada no ano anterior, reduzindo seu desembarque em 267 t ou 8% (Tabela 22). Por outro lado, a sardinha-verdadeira apresentou uma recuperação frente a 2010, com um saldo positivo de 10.437 t (65%). Atingindo uma produção de 26.522 t, esta espécie foi responsável pelo maior volume desembarcado em 2011, superando o bonito-listrado e a corvina, e contribuindo com 22% da produção pesqueira industrial de Santa Catarina (Tabela 22). Seguindo a mesma tendência, o xixarro apresentou uma melhora expressiva no volume desembarcado, passando de 94 t em 2010 para 298 t em 2011 (variação de 216%). Além disto, cabe mencionar a presença de anchoita pelo quinto ano consecutivo nas estatísticas da pesca industrial de Santa Catarina, ainda que em volumes bastante reduzidos (440 kg) (Tabela 22).

Opondo-se ao quadro demonstrado no ano anterior, a corvina mostrou uma queda de 16% na sua produção, passando de 19.455 t em 2010 para 16.405 t em 2011 (Tabela 22). No mesmo período, ela passou do primeiro para o terceiro posto no ranking de produção por espécie no Estado, atrás da sardinha-verdadeira e do bonito-listrado. Assim como a corvina, outras espécies da família Scienidae são alvos tradicionais das pescarias de arrasto e de emalhe de fundo atuantes na plataforma continental. Dentre elas, castanha, maria-mole, pescada-amarela e a categoria genérica “pescada” exibiram quedas em sua produção (6%, 18%, 73% e 83%, respectivamente). Já o goete, pescada-cambucu, pescada-branca, cangoá e oveva mostraram variações positivas, com destaque para a primeira espécie cujo saldo foi de 457 t no período. Considerando os desempenhos distintos das diferentes espécies que compõem o grupo, os peixes cienídeos exibiram uma redução expressiva no volume desembarcado em 2011, atingindo 26.653 t contra 31.729 t produzidas em 2010 (Tabela 22).

Outras espécies demersais de plataforma continental também apresentaram tendência de queda nos volumes de produção. Destaque para a cabra, que exibiu uma redução de 1.359 t (-28%), abrótea (-35%) e linguado (-42%). Por outro lado, o bagre apresentou um acréscimo de 70%, passando de 234 t em 2010 para 398 t em 2011 (Tabela 22).

Da mesma forma que ocorrido em 2010, a abrótea-de-profundidade exibiu a maior produção total entre os peixes demersais explorados na plataforma continental externa e no talude. Com um total de 4.316 t desembarcadas em 2011, a espécie manteve seu desempenho praticamente inalterado no período (variação de 2%) (Tabela 22). Já a merluza sofreu um incremento de 31% atingindo 2.907 t em 2011 contra 1.599 t em 2010. Outras espécies que também apresentam participação expressiva nos desembarques mostraram a mesma tendência, incluindo o congro-rosa e o linguado-areia, cujos incrementos foram da ordem de 67% e 12%, respectivamente. Já o peixe-sapo mostrou uma ligeira redução no mesmo período, declinando de 1.347 t em 2010 para 1.256 t em 2011. (Tabela 22).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPSUL/IBAMA, 2000. **Informe da pesca extrativa marinha em Santa Catarina 1998**. Itajaí. p. 36.

MMA/IBAMA, 2006. **Estatística da Pesca 2006 – Brasil**. Brasília, DF.

MPA, 2010. Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura – Brasil 2008 – 2009. Ministério da Pesca e Aquicultura, Brasília, DF, 99 p.

MPA, 2012. Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura – Brasil 2010. Ministério da Pesca e Aquicultura, Brasília, DF, 129 p.

SCHROEDER, F. A.; CASTELLO, J.P. “Cardume Associado”: Nova Modalidade de pesca de atuns no sul do Brasil – descrição e comparação. Pan-American Journal of Aquatic Sciences. 2007, 66-74 p.

UNIVALI/CTTMar, 2010. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2009 e panorama 2000/2009.** Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 85 p.

UNIVALI/CTTMar, 2011. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2010.** Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 59 p.

5. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2011. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	76.523.182	3.533.135	80.056.317
2000	71.041.835	6.967.165	78.009.000
2001	110.618.720	7.537.500	118.156.220
2002	110.044.938	8.077.000	118.121.938
2003	106.891.891	8.687.500	115.579.391
2004	104.756.484	8.788.000	113.544.484
2005	106.382.407	9.259.500	115.641.907
2006	117.681.384	10.064.000	127.745.384
2007	138.034.040	10.968.000	149.002.040
2008	134.356.115	9.769.885	144.126.000
2009	136.189.336	12.717.664	148.907.000
2010	113.925.531	34.981.389	148.906.500
2011	121.960.111		

Fonte: Dados da produção artesanal e industrial de 1990 a 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA (2000) e de 1999 em CEPSUL/IBAMA dados não publicados. Dados da produção artesanal de 2000 a 2007 obtidos no IBAMA (DF) (www.ibama.gov.br) e de 2008 a 2010 em MPA (2010; 2012).

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2011. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	4.948	126	46.987	52.061
ITAJAI	22.312.759	3.236.256	51.736.908	77.285.923
LAGUNA	683.700	6.658.672	77.050	7.419.422
NAVEGANTES	19.580.510	1.718.563	6.599.861	27.898.934
PORTO BELO	4.647.057	817.828	3.838.886	9.303.771
TOTAL	47.228.974	12.431.445	62.299.692	121.960.111

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2011, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXES ÓSSEOS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	99	-	-	51.962	52.061
ITAJAI	785.968	978.514	215.137	1.929.642	73.376.663	77.285.923
LAGUNA	-	6.657.672	1.300	16.000	744.450	7.419.422
NAVEGANTES	3.128.948	1.234.594	363.878	429.433	22.742.081	27.898.934
PORTO BELO	25.787	63.534	69.238	72.132	9.073.080	9.303.771
TOTAL	3.940.703	8.934.413	649.553	2.447.207	105.988.236	121.960.111

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2011. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	-	167	45.000	-	-	4.568	2.326	-	-	52.061
ITAJAI	2.614.092	6.986.756	8.882.096	9.756.433	9.199.093	7.831.192	3.750.712	8.551.182	5.300.421	5.957.157	4.240.747	4.216.043	77.285.923
LAGUNA	682.900	689.040	452.730	569.460	768.110	-	-	-	1.457.040	1.362.930	777.472	659.740	7.419.422
NAVEGANTES	1.201.871	2.294.447	2.658.526	1.943.881	2.278.199	1.991.711	2.600.327	3.613.295	1.890.618	3.005.750	1.758.623	2.661.686	27.898.934
PORTO BELO	379.114	680.883	1.077.334	1.042.450	436.890	1.260.288	308.062	1.104.937	870.534	801.841	560.992	780.446	9.303.771
TOTAL	4.877.977	10.651.126	13.070.686	13.312.224	12.682.459	11.128.191	6.659.101	13.269.414	9.523.181	11.130.004	7.337.834	8.317.915	121.960.111

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2011, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	52.061	-	-	-	-	-	-	-	52.061
ITAJAI	7.298.357	1.930.027	4.882.433	32.901.648	9.462.602	6.646	227.092	1.753.608	179.554	19.947	18.624.009	77.285.923
LAGUNA	767.132	2.776.350	546.610	53.570	3.270.660	-	-	5.100	-	-	-	7.419.422
NAVEGANTES	10.958.929	2.130.043	3.483.521	3.480.358	4.509.426	-	-	119.183	50.411	37.420	3.129.643	27.898.934
PORTO BELO	76.698	2.558.987	6.253	4.184.527	2.340.157	-	-	111.564	25.585	-	-	9.303.771
TOTAL	19.101.116	9.395.407	8.918.817	40.672.164	19.582.845	6.646	227.092	1.989.455	255.550	57.367	21.753.652	121.960.111

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Abrótea	628.109	73.840	37.710	-	200.921	-	4.000	-	-	300	-	944.880
Abrótea-de-fundo	3.896.130	56.450	-	-	362.169	-	2.128	-	-	-	-	4.316.877
Agulhão	-	-	-	488	-	-	-	4.846	17	-	40	5.391
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	-	9.627	-	-	-	9.627
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	1.005	-	-	-	1.005
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	549	-	-	-	549
Aipim	-	-	400	-	-	-	-	-	-	-	-	400
Albacora-bandolim	-	-	-	1.611	-	-	-	4.507	32.500	-	42.789	81.407
Albacora-branca	-	-	-	1.700	20	-	-	22.087	512	-	58.000	82.319
Albacora-lage	-	-	-	2.759	-	-	-	19.713	110.983	-	839.603	973.058
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	-	4.700	-	40.400	45.100
Alfonsino	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	60
Anchoita	-	-	-	440	-	-	-	-	-	-	-	440
Atum	-	-	-	1.704	-	-	-	39.197	17.552	-	38.991	97.444
Bagre	3.460	6.210	57.798	117.861	35.126	-	178.020	-	-	30	-	398.505
Baiacu-arara	-	700	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700
Batata	82.690	1.670	-	-	1.275	-	-	16.654	-	-	-	102.289
Batata-da-pedra	-	-	1.790	-	-	-	-	-	-	-	-	1.790
Betara	34.370	8.980	49.861	-	3.332	-	-	-	-	-	-	96.543
Bonito	-	-	-	140	-	-	-	3.271	-	-	-	3.411
Bonito-cachorro	-	-	-	67.629	123	-	-	-	-	-	277.681	345.433
Bonito-listrado	-	-	-	18.560	5.938	-	-	3.499	64.726	-	20.339.291	20.432.014
Bonito-pintado	-	-	-	22.000	-	-	-	-	-	-	-	22.000
Cabra	765.580	2.099.960	123.196	60	422.847	-	460	-	-	-	-	3.412.103
Cação-anequim	-	-	-	-	5.216	160	57	79.240	110	-	90	84.873
Cação-anjo	975	-	4.460	-	5.891	-	-	5.209	-	-	-	16.535
Cação-azul	-	-	-	-	-	150	-	629.089	233	-	95	629.567
Cação-bagre	6.820	8.350	-	-	3.626	-	140	2.846	-	-	-	21.782
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	180	-	5.710	-	-	43	5.933
Cação-cola-fina (1)	-	50	-	-	250	-	-	-	-	-	-	300
Cação-espada	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	14
Cação-malhado	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Cação-mangona	-	-	-	-	1.244	-	-	-	-	-	-	1.244
Cação-martelo (2)	-	-	20	-	23.049	5.600	15	39.256	90	-	25	68.055
Cação-tigre	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Cações (3)	1.550	2.210	-	-	28.266	-	6.198	145.396	-	-	20	183.640
Caçonete (4)	730	8.610	1.477	-	57.655	-	70	-	-	-	-	68.542
Cangoá	680	4.060	210	-	-	-	-	-	-	-	-	4.950

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Carapau	-	-	280	10.040	-	-	-	-	-	-	-	10.320
Carapeba	80	-	11.940	-	218	-	-	-	-	-	-	12.238
Carapicu	-	-	210	-	-	-	-	-	-	-	-	210
Castanha	464.420	4.047.032	1.810.153	20	97.461	-	-	-	-	-	-	6.419.086
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	2.770	105	-	-	2.875
Cavalinha	-	-	10	461.855	-	-	-	-	-	-	-	461.865
Cherne	50	130	-	-	-	-	924	-	-	-	-	1.104
Cherne-galha-amarela	30	-	-	-	-	-	300	-	-	-	-	330
Cherne-poveiro	10	-	-	-	281	-	-	-	-	-	-	291
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	832	-	300	-	-	-	-	1.132
Cioba	-	-	920	13.906	949	-	-	-	-	-	-	15.775
Congro	3.903	919	-	-	524	-	182	-	-	-	-	5.528
Congro-rosa	307.055	16.411	5	-	5.053	-	731	-	-	-	-	329.255
Corcoroca	1.890	560	76.650	14.355	-	-	-	-	-	-	-	93.455
Corvina	125.076	238.750	1.622.292	42.663	14.370.958	-	5.280	-	-	40	-	16.405.059
Dourado	-	-	-	140	-	-	-	367.744	23.847	-	67.171	458.902
Emplastro (7)	706.250	452.226	70.632	63	34.285	-	-	-	-	-	-	1.263.456
Enchova	2.300	1.765	17.720	336.443	5.504	-	-	-	-	-	-	363.732
Enguia	14.300	3.440	1.120	-	20	-	-	-	-	-	-	18.880
Espada	14.429	39.870	33.335	55.874	1.870	-	-	3.108	-	-	-	148.486
Ferrinho	177.895	-	-	-	1.060	-	-	-	-	-	-	178.955
Galo	3.900	4.020	18.387	2.682.480	1.047	-	-	-	-	-	-	2.709.834
Galo-de-profundidade	90.285	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.285
Garoupa	20	-	402	-	37	-	8.423	-	-	-	-	8.882
Goete	24.545	57.920	776.641	14.700	24.906	-	-	-	-	-	-	898.712
Gordinho	5.380	6.540	103.497	4.193	73.101	-	-	-	-	-	-	192.711
Guaivira	923	4.640	19.520	25.042	39.330	376	-	-	-	-	-	89.831
Linguado	560.706	49.922	35.465	-	32.466	-	-	-	-	-	-	678.559
Linguado-areia	557.900	168.210	5.031	-	10.966	-	-	-	-	-	-	742.107
Linguado-vermelho	4.590	1.250	2.618	-	1.285	-	-	-	-	-	-	9.743
Machote	500	-	-	-	8.809	-	104	17.350	-	-	-	26.763
Mangangá	107.760	16.620	12.350	-	20	-	-	-	-	-	-	136.750
Manjuba	-	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	2.000
Maria-luiza	28.730	300	9.580	-	-	-	-	-	-	-	-	38.610
Maria-mole	289.235	586.220	1.359.675	-	89.152	-	-	-	-	-	-	2.324.282
Marimbá	-	-	1.340	-	-	-	-	-	-	-	-	1.340
Meca	-	-	139	-	3.852	180	-	517.191	-	-	-	521.362
Merluza	1.966.320	87.360	7.401	-	36.334	-	-	-	-	-	-	2.097.415
Merluza-de-cola	-	-	-	-	600	-	-	-	-	-	-	600
Miracéu	580	-	760	-	4.650	-	-	-	-	-	-	5.990
Mistura (9)	1.387.353	110.224	272.421	37.082	189.768	-	66	48	-	2.148	-	1.999.110

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Moka	-	-	-	-	-	-	-	1.920	-	-	-	1.920
Namorado	6.171	30	-	-	150	-	2.097	-	-	-	-	8.448
NAO DISCRIMINADO (10)	767.152	447.610	2.372.400	2.960	3.092.080	-	-	5.115	-	-	4.684	6.692.001
Olhete	-	-	-	25.866	15	-	-	-	-	-	32	25.913
Olho-de-boi	70	40	1.060	80	880	-	-	-	-	-	-	2.130
Olho-de-cão	140	-	580	760	2.995	-	22	-	-	-	-	4.497
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	2.515	175	-	-	2.690
Oveva	-	-	9.070	-	-	-	-	-	-	-	-	9.070
Palombeta	-	-	16.830	2.776.837	260	-	-	-	-	-	-	2.793.927
Pampo	40	-	1.784	3.663	4.499	-	-	-	-	-	-	9.986
Papa-moscas	143.400	860	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144.260
Pargo-rosa	1.270	1.120	490	30	2.935	-	844	-	-	-	-	6.689
Paru	20	-	8.250	19.500	60	-	-	-	-	-	-	27.830
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	-	4.911	-	-	-	4.911
Peixe-porco	165.854	23.700	41.613	2.000	2.599	-	-	-	-	-	-	235.766
Peixe-sapo	996.311	59.913	2.991	-	197.226	-	-	-	-	-	-	1.256.441
Peixe-tábua	-	-	3.120	-	935	-	-	-	-	-	-	4.055
Pescada	29.404	34.439	64.750	387	53.013	-	-	-	-	-	-	181.993
Pescada-amarela	20.445	12.160	113.636	-	95	-	-	-	-	-	-	146.336
Pescada-bicuda	-	-	4.370	1.820	-	-	-	-	-	-	-	6.190
Pescada-branca	1.100	-	6.751	1.020	410	-	-	-	-	-	-	9.281
Pescada-cambucu	-	20	17.101	77	366	-	-	-	-	-	-	17.564
Pescadinha-real	22.730	-	69.232	15	3.620	-	-	-	-	-	-	95.597
Prego	20	-	-	-	-	-	-	41.739	-	-	-	41.759
Raia	25.867	8.623	16.004	70	7.811	-	77	203	-	-	-	58.655
Raia-viola	4	140	5.970	-	-	-	-	-	-	-	-	6.114
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	9.755	-	-	-	9.755
Residuo (13)	-	-	-	198.605	-	-	-	-	-	-	44.697	243.302
Robalo	-	-	2.950	-	-	-	-	-	-	-	-	2.950
Roncador	60	2.790	20.420	-	20	-	-	-	-	-	-	23.290
Sardinha-cascuda	-	-	-	8.950	-	-	-	-	-	-	-	8.950
Sardinha-lage	-	-	-	3.777.828	-	-	-	-	-	-	-	3.777.828
Sardinha-mole	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Sardinha-verdadeira	-	-	-	26.522.895	-	-	-	-	-	-	-	26.522.895
Sarrão	43.285	-	101	-	15.543	-	-	-	-	-	-	58.929
Savelha	-	-	260	-	50	-	-	-	-	-	-	310
Serrinha	-	-	-	-	142	-	-	-	-	-	-	142
Sororoca	-	-	808	6.483	136	-	-	-	-	-	-	7.427
Tainha	17	-	3.040	3.043.388	410	-	-	-	-	-	-	3.046.855
Tira-vira	211.707	20.231	8.345	-	2.690	-	-	-	-	-	-	242.973
Trilha	36.725	22.898	20	-	1.140	-	-	-	-	-	-	60.783
Trombeta	90	10	-	-	237	-	-	-	-	-	-	337

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Ubarana	-	-	1.170	-	-	-	-	-	-	-	-	1.170
Xarelete	-	-	575	22.320	-	-	-	-	-	-	-	22.895
Xaréu	20	-	-	20.560	-	-	-	-	-	-	-	20.580
Xíxarro	-	-	-	298.684	120	-	-	-	-	-	-	298.804
Total de Peixes	14.739.411	8.800.003	9.341.107	40.671.606	19.582.815	6.646	227.092	1.989.455	255.550	2.518	21.753.652	117.369.855
Calamar-argentino	90.137	350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.487
Lula	280.472	116.217	53.997	558	30	-	-	-	-	-	-	451.274
Polvo (12)	50.593	2.227	103	-	-	-	-	-	-	54.849	-	107.772
Vieira	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Total de Moluscos	421.222	118.794	54.100	558	30	-	-	-	-	54.849	-	649.553
Camarão-barba-ruça	1.660.315	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.660.315
Camarão-branco	16.752	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.752
Camarão-cristalino	154.006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154.006
Camarão-rosa	405.454	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	405.454
Camarão-santana	200.893	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200.893
Camarão-santana + barba-ruça (5)	40.935	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.935
Camarão-sete-barbas	1.356.287	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.356.287
Pitú	98.621	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98.621
Sapateira	7.220	20	200	-	-	-	-	-	-	-	-	7.440
Total de Crustáceos	3.940.483	20	200	-	-	-	-	-	-	-	-	3.940.703
TOTAL GERAL	19.101.116	8.918.817	9.395.407	40.672.164	19.582.845	6.646	227.092	1.989.455	255.550	57.367	21.753.652	121.960.111

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 6 - Caranguejo-de-profundidade; *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.
- 7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 8 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.
- 10 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	39.585	46.035	30.970	24.744	110.241	37.275	121.199	153.089	74.820	125.380	75.878	105.664	944.880
Abrótea-de-fundo	171.640	417.928	337.205	410.655	544.710	345.070	468.760	451.334	100.300	285.000	336.620	447.655	4.316.877
Agulhão	209	-	888	-	176	419	328	175	451	649	341	1.755	5.391
Agulhão-azul	-	120	-	40	100	-	6.126	-	-	-	1.091	2.150	9.627
Agulhão-branco	-	405	-	-	-	-	100	-	-	40	360	100	1.005
Agulhão-vela	210	-	-	120	25	-	-	-	-	75	15	104	549
Aipim	-	20	-	-	-	40	-	140	200	-	-	-	400
Albacora-bandolim	3.016	15.399	2.282	23.853	18.289	600	10.607	908	410	460	208	5.375	81.407
Albacora-branca	-	1.626	1.255	485	21.356	27.186	5.129	4.149	5.540	9.715	1.266	4.612	82.319
Albacora-lage	77.765	47.846	75.227	91.992	125.421	380.375	25.921	36.242	12.287	16.590	38.267	45.125	973.058
Albacorinha	-	6.100	400	7.000	-	10.000	1.000	-	-	1.000	300	19.300	45.100
Alfonsino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Anchoita	-	-	-	440	-	-	-	-	-	-	-	-	440
Atum	5.854	2.624	13.405	5.305	21.414	4.931	8.492	650	77	3.691	17.002	13.999	97.444
Bagre	225	5.161	8.147	15.351	40.597	86.392	66.305	37.878	13.298	73.971	2.600	48.580	398.505
Baiacu-arara	-	160	-	200	-	40	-	-	300	-	-	-	700
Batata	4.800	11.894	8.000	10.076	15.340	8.455	16.249	9.640	1.900	2.753	5.653	7.529	102.289
Batata-da-pedra	-	-	-	50	-	20	-	100	-	1.360	260	-	1.790
Betara	6.485	6.700	5.530	7.520	3.940	8.185	7.242	9.580	13.370	5.136	13.645	9.210	96.543
Bonito	-	-	140	-	-	-	-	2.646	625	-	-	-	3.411
Bonito-cachorro	55.452	43.944	64.313	11.943	19.137	4.430	5.268	21.345	14.281	32.055	22.846	50.419	345.433
Bonito-listrado	1.172.591	2.442.074	3.055.899	2.845.244	3.035.738	2.309.826	806.475	305.674	150.377	1.119.872	1.421.571	1.766.673	20.432.014
Bonito-pintado	-	-	-	-	22.000	-	-	-	-	-	-	-	22.000
Cabra	139.523	392.830	367.390	226.830	293.700	306.655	236.969	277.170	227.605	250.651	335.365	357.415	3.412.103
Cação-anequim	217	2.675	820	7.226	6.937	9.988	12.899	11.621	5.857	8.279	6.641	11.713	84.873
Cação-anjo	2.007	578	2.148	2.372	5.449	68	126	61	906	1.537	983	300	16.535
Cação-azul	422	40.448	57.056	47.184	97.938	66.442	53.385	73.700	43.558	32.842	27.071	89.521	629.567
Cação-bagre	-	3.502	4.600	1.800	284	1.255	700	1.410	2.740	2.705	200	2.586	21.782
Cação-cabeça-chata	-	223	-	-	46	164	300	340	70	4.500	240	50	5.933
Cação-cola-fina (1)	-	50	-	100	-	150	-	-	-	-	-	-	300
Cação-espada	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	14
Cação-malhado	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Cação-mangona	-	-	4	-	-	10	100	300	250	380	-	200	1.244
Cação-martelo (2)	1.167	7.575	970	6.422	4.932	4.016	7.632	2.187	4.422	19.829	5.045	3.858	68.055
Cação-tigre	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Cações (3)	30.342	16.614	970	3.840	5.387	6.452	7.707	7.000	10.389	34.982	41.679	18.278	183.640
Caçonete (4)	2.847	11.120	5.118	3.425	5.920	6.867	5.634	10.357	5.842	7.462	1.940	2.010	68.542
Cangoá	-	-	820	-	60	550	1.380	400	140	-	-	1.600	4.950
Carapau	-	3.540	-	1.000	-	2.500	180	3.100	-	-	-	-	10.320

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Carapeba	-	1.680	1.750	4.890	560	1.500	-	160	1.360	60	60	218	12.238
Carapicu	-	-	-	90	-	20	-	-	100	-	-	-	210
Castanha	118.745	114.070	94.850	248.109	325.640	260.970	808.148	1.611.125	908.460	1.194.871	393.603	340.495	6.419.086
Cavala	17	-	-	-	2.189	-	60	18	-	-	215	376	2.875
Cavalinha	-	-	-	4.260	332.736	1.745	-	70.151	12.963	28.620	11.390	-	461.865
Cherne	450	82	-	-	40	-	286	-	-	-	10	236	1.104
Cherne-galha-amarela	-	30	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	330
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	281	-	291
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	300	832	-	-	-	-	1.132
Cioba	477	-	54	8.425	18	160	20	366	665	60	1.550	3.980	15.775
Congro	-	910	800	-	-	109	763	2.503	158	215	-	70	5.528
Congro-rosa	13.500	23.603	18.246	17.900	28.799	19.095	58.245	58.991	14.370	21.820	25.970	28.716	329.255
Corcoroca	800	5.745	5.530	12.040	7.580	8.790	3.460	4.700	22.070	4.520	7.480	10.740	93.455
Corvina	889.550	1.087.024	1.262.548	985.796	1.043.077	1.523.494	1.371.866	1.763.092	1.514.238	1.433.787	1.258.059	2.272.528	16.405.059
Dourado	29.784	2.280	1.850	1.701	1.826	13.938	3.228	1.372	2.104	9.527	111.985	279.307	458.902
Emplastro (7)	49.830	117.768	128.853	103.030	110.713	100.020	129.279	127.150	110.467	97.780	94.361	94.205	1.263.456
Enchova	1.330	1.270	1.304	67.505	890	4.249	70.039	83.381	107.582	18.282	5.720	2.180	363.732
Enguia	180	295	540	1.460	435	150	1.930	2.540	4.130	4.580	1.420	1.220	18.880
Espada	2.328	5.506	14.419	24.263	4.005	11.634	9.165	14.743	6.410	6.900	38.430	10.683	148.486
Ferrinho	11.000	9.080	25.270	23.000	20.360	5.650	16.600	28.090	3.100	6.850	4.500	25.455	178.955
Galo	14.940	16.700	1.331.338	544.712	214.002	21.276	104.760	128.076	123.080	202.830	7.720	400	2.709.834
Galo-de-profundidade	4.500	2.700	9.500	6.650	15.200	4.600	7.200	19.600	700	3.125	910	15.600	90.285
Garoupa	-	3.488	-	175	140	150	67	1.754	-	5	90	3.013	8.882
Goete	7.796	130.520	189.218	94.190	45.770	47.700	34.785	36.128	42.155	21.260	134.110	115.080	898.712
Gordinho	5.030	14.730	10.860	16.037	8.415	22.480	20.180	35.552	14.835	11.404	11.190	21.998	192.711
Guaivira	7.950	3.656	17.310	26.670	6.065	6.791	4.810	5.616	2.060	2.790	930	5.183	89.831
Linguado	26.396	32.145	43.924	24.134	32.511	24.552	28.962	43.115	73.804	141.516	144.845	62.655	678.559
Linguado-areia	41.284	63.747	47.672	55.089	63.223	37.322	102.630	99.115	45.042	75.465	58.095	53.423	742.107
Linguado-vermelho	1.300	943	204	60	800	-	-	-	312	1.892	3.342	890	9.743
Machote	990	336	244	3.226	331	622	939	854	740	5.061	6.862	6.558	26.763
Mangangá	3.280	1.940	5.100	2.540	11.040	3.900	8.100	11.930	18.080	26.860	22.440	21.540	136.750
Manjuba	-	-	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	2.000
Maria-luiza	8.020	3.020	780	4.940	9.640	3.110	1.270	1.540	3.380	1.240	670	1.000	38.610
Maria-mole	75.575	150.995	74.930	139.101	186.225	167.003	195.620	245.455	264.443	430.165	235.010	159.760	2.324.282
Marimbá	-	-	-	450	120	210	120	20	40	-	60	320	1.340
Meca	66.723	20.409	9.301	20.872	90.653	42.618	81.444	48.710	30.180	48.250	28.470	33.732	521.362
Merluza	107.225	171.679	205.037	168.293	193.020	107.745	249.676	322.280	52.640	119.750	110.330	289.740	2.097.415
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	-	600	-	-	-	-	600
Miracéu	-	180	160	20	520	-	-	-	-	710	2.060	2.340	5.990
Mistura (9)	99.573	224.069	176.489	86.005	128.072	124.425	278.331	221.649	207.527	143.589	152.233	157.148	1.999.110
Moka	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.920	1.920

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Namorado	355	92	510	520	930	365	1.989	438	610	1.080	1.137	422	8.448
NAO DISCRIMINADO (10)	386.500	516.060	366.991	507.450	594.560	-	423	20	1.457.040	1.362.930	840.287	659.740	6.692.001
Olhete	-	-	15	-	32	-	-	-	-	1.826	-	24.040	25.913
Olho-de-boi	-	900	80	40	70	160	40	-	-	-	-	840	2.130
Olho-de-cão	22	2.155	140	1.240	40	160	-	100	-	-	320	320	4.497
Ovas (11)	125	-	-	-	-	-	-	-	-	-	328	2.237	2.690
Oveva	-	620	2.660	510	2.000	1.040	-	80	2.060	-	-	100	9.070
Palombeta	330.330	188.235	544.602	1.079.711	205.770	26.813	257.597	19.460	27.290	112.636	1.123	360	2.793.927
Pampo	84	644	792	3.825	352	1.348	577	1.060	830	324	60	90	9.986
Papa-moscas	2.000	3.500	1.600	680	100	300	4.620	56.100	75.000	80	260	20	144.260
Pargo-rosa	590	494	380	230	840	850	245	250	480	710	1.020	600	6.689
Paru	-	1.120	780	1.760	1.300	13.920	4.080	400	780	2.540	1.150	-	27.830
Peixe-lua	354	278	-	-	64	55	181	200	138	124	1.602	1.915	4.911
Peixe-porco	27.360	15.515	23.735	7.366	16.351	24.555	7.130	45.789	20.110	15.550	14.440	17.865	235.766
Peixe-sapo	84.496	153.168	120.982	162.992	173.518	73.169	83.305	125.603	45.327	54.654	73.369	105.858	1.256.441
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	3.560	-	-	445	-	50	4.055
Pescada	83.620	13.800	15.487	29.997	10.210	5.470	5.018	2.328	1.020	8.163	4.550	2.330	181.993
Pescada-amarela	12.160	42.870	270	24.286	27.250	280	14.345	-	4.330	11.295	7.050	2.200	146.336
Pescada-bicuda	70	-	-	1.740	80	280	1.500	2.000	500	-	-	20	6.190
Pescada-branca	1.100	121	709	1.684	1.067	1.105	-	915	2.180	300	-	100	9.281
Pescada-cambucu	40	746	1.407	12.137	680	800	-	436	638	160	80	440	17.564
Pescadinha-real	5.087	5.285	10.940	4.948	1.450	3.480	14.160	8.200	22.310	5.187	12.380	2.170	95.597
Prego	371	2.338	200	1.459	3.118	3.133	4.036	7.679	5.939	7.840	2.600	3.046	41.759
Raia	3.224	3.873	4.708	6.099	7.188	4.537	6.292	4.814	8.219	2.215	1.876	5.610	58.655
Raia-viola	396	1.174	4.540	-	-	-	-	-	-	-	-	4	6.114
Raposa	-	2.020	3.000	990	313	657	174	-	305	786	477	1.033	9.755
Resíduo (13)	1.200	25.568	51.806	20.610	55.755	8.276	-	13.596	15.429	35.549	2.953	12.560	243.302
Robalo	-	526	1.808	516	100	-	-	-	-	-	-	-	2.950
Roncador	-	1.520	6.490	5.420	4.460	980	-	2.180	1.640	80	40	480	23.290
Sardinha-cascuda	-	-	-	2.850	800	-	-	-	-	5.300	-	-	8.950
Sardinha-lage	80.300	111.543	664.193	1.024.979	496.249	410.378	156.550	426.960	376.266	30.170	240	-	3.777.828
Sardinha-mole	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Sardinha-verdadeira	42.660	2.944.995	2.926.477	3.813.055	3.555.537	1.149.625	14.707	5.728.198	2.823.078	2.860.145	664.418	-	26.522.895
Sarrão	-	5.103	2.521	2.850	2.220	4.390	9.320	10.700	3.040	11.105	3.800	3.880	58.929
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	210	310
Serrinha	-	-	28	-	-	-	-	-	-	80	-	34	142
Sororoca	180	60	216	778	200	20	10	5.560	260	-	-	143	7.427
Tainha	2.020	1.088	-	37.046	112.040	2.781.712	88.962	17	23.400	-	160	410	3.046.855
Tira-vira	5.020	8.060	5.780	6.451	5.940	4.620	9.457	24.085	15.770	84.385	54.895	18.510	242.973

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Trilha	2.010	4.678	5.165	2.050	4.310	1.695	6.580	7.665	4.000	6.850	11.620	4.160	60.783
Trombeta	-	-	-	-	67	20	190	60	-	-	-	-	337
Ubarana	-	280	320	430	-	140	-	-	-	-	-	-	1.170
Xarelete	160	2.000	30	200	70	80	20.000	195	-	-	-	160	22.895
Xaréu	-	-	-	-	-	20.560	-	20	-	-	-	-	20.580
Xixarro	-	1.400	3.390	10.797	60.877	25.305	53.419	115.518	25.278	2.800	-	20	298.804
Total de Peixes	4.374.764	9.799.619	12.494.389	13.229.566	12.631.714	10.764.667	6.237.263	13.023.040	9.240.477	10.730.107	6.933.783	7.910.467	117.369.855
Calamar-argentino	22	40	19.615	14.490	20.870	2.010	2.040	2.530	320	13.190	7.400	7.960	90.487
Lula	7.250	93.759	226.929	61.133	1.970	2.013	2.020	2.270	300	1.135	36.191	16.304	451.274
Polvo (12)	1.989	4.295	10.520	6.145	27.205	22.479	16.824	7.335	3.240	2.320	3.135	2.285	107.772
Vieira	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Total de Moluscos	9.261	98.094	257.064	81.768	50.045	26.502	20.904	12.135	3.860	16.645	46.726	26.549	649.553
Camarão-barba-ruça	324.997	451.512	231.044	-	-	-	31.650	4.210	33.500	139.780	201.925	241.697	1.660.315
Camarão-branco	120	1.299	978	-	-	3.990	4.209	3.331	1.928	485	95	317	16.752
Camarão-cristalino	29.100	35.494	1.500	-	-	-	4.500	21.350	7.690	3.200	6.904	44.268	154.006
Camarão-rosa	3.937	12.670	14.176	-	-	37.897	83.053	60.098	63.894	75.609	29.940	24.180	405.454
Camarão-santana	11.338	8.833	2.442	-	-	100	10.450	3.660	10.300	60.594	55.931	37.245	200.893
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	15.000	20.835	-	-	-	-	-	-	5.100	-	-	40.935
Camarão-sete-barbas	116.110	218.801	45.190	-	-	289.505	248.955	124.975	155.337	91.604	52.310	13.500	1.356.287
Pitú	8.350	9.364	500	-	-	5.220	17.667	16.155	5.440	6.750	9.730	19.445	98.621
Sapateira	-	440	2.568	890	700	310	450	460	755	130	490	247	7.440
Total de Crustáceos	493.952	753.413	319.233	890	700	337.022	400.934	234.239	278.844	383.252	357.325	380.899	3.940.703
TOTAL GERAL	4.877.977	10.651.126	13.070.686	13.312.224	12.682.459	11.128.191	6.659.101	13.269.414	9.523.181	11.130.004	7.337.834	8.317.915	121.960.111

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 7 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2011. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	2.414.807	3.805.878	3.378.813	2.852.803	3.368.929	3.582.562	4.511.699	5.786.215	3.965.146	4.823.715	3.748.142	4.990.265	47.228.974
INDETERMINADO	547.224	836.256	1.961.628	1.207.525	1.025.220	197.897	427.861	450.015	1.855.597	1.894.917	1.121.817	905.488	12.431.445
PELÁGICO	1.915.946	6.008.992	7.730.245	9.251.896	8.288.310	7.347.732	1.719.541	7.033.184	3.702.438	4.411.372	2.467.875	2.422.162	62.299.692
TOTAL	4.877.977	10.651.126	13.070.686	13.312.224	12.682.459	11.128.191	6.659.101	13.269.414	9.523.181	11.130.004	7.337.834	8.317.915	121.960.111

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	493.952	753.413	319.233	890	700	337.022	400.934	234.239	278.844	383.252	357.325	380.899	3.940.703
Indeterminado	487.273	765.697	595.286	614.065	778.387	132.701	278.754	235.265	1.679.996	1.542.068	995.473	829.448	8.934.413
Moluscos	9.261	98.094	257.064	81.768	50.045	26.502	20.904	12.135	3.860	16.645	46.726	26.549	649.553
Peixes Cartilaginosos	91.442	207.956	213.031	185.734	245.492	201.248	225.167	239.794	193.765	218.358	187.375	237.846	2.447.207
Peixes Ósseos	3.796.049	8.825.967	11.686.073	12.429.767	11.607.835	10.430.718	5.733.342	12.547.981	7.366.716	8.969.681	5.750.935	6.843.173	105.988.236
TOTAL	4.877.977	10.651.126	13.070.686	13.312.224	12.682.459	11.128.191	6.659.101	13.269.414	9.523.181	11.130.004	7.337.834	8.317.915	121.960.111

Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina no ano 2011. Valores em Kg.

Petecho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Arrasto duplo (Tangones)	Barcos	76	118	76	34	36	76	133	116	102	118	102	115	268
	Viagens	76	142	80	36	39	76	137	124	111	130	109	127	1.187
	Produção	1.214.747	2.027.583	1.578.664	1.045.165	1.360.226	1.147.219	1.930.290	2.063.731	1.330.189	1.771.711	1.651.419	1.980.172	19.101.116
	Rendimento	15.984	14.279	19.733	29.032	34.878	15.095	14.090	16.643	11.984	13.629	15.151	15.592	16.092
Arrasto parelha (1)	Barcos	7	11	10	12	11	6	6	5	17	12	11	6	26
	Viagens	8	13	12	16	11	9	7	6	22	16	13	8	141
	Produção	585.919	874.847	672.296	956.861	562.810	458.088	444.818	461.497	1.619.353	1.086.882	932.911	739.125	9.395.407
	Rendimento	73.240	67.296	56.025	59.804	51.165	50.899	63.545	76.916	73.607	67.930	71.762	92.391	66.634
Arrasto simples (Popa)	Barcos	7	14	18	14	16	11	13	16	16	17	13	8	29
	Viagens	7	18	22	14	18	12	16	32	17	27	13	8	204
	Produção	203.279	541.814	600.393	430.644	742.291	528.248	972.301	1.812.994	754.328	1.402.860	545.468	384.197	8.918.817
	Rendimento	29.040	30.101	27.291	30.760	41.238	44.021	60.769	56.656	44.372	51.958	41.959	48.025	43.720
Cerco (Trainieras)	Barcos	4	51	58	61	53	62	21	51	42	43	14	7	95
	Viagens	14	130	219	238	146	150	39	209	135	119	15	11	1.425
	Produção	479.807	3.284.017	5.585.939	6.652.437	5.054.591	4.484.126	776.833	6.609.259	3.561.115	3.374.706	716.446	92.888	40.672.164
	Rendimento	34.272	25.262	25.507	27.951	34.620	29.894	19.919	31.623	26.379	28.359	47.763	8.444	28.542
Emalhe fundo	Barcos	49	81	85	80	76	64	71	81	84	92	68	108	152
	Viagens	50	92	94	88	82	69	79	93	87	99	69	110	1.012
	Produção	948.756	1.259.471	1.406.717	1.180.948	1.455.834	1.525.412	1.438.184	1.763.262	1.968.846	2.141.981	1.748.411	2.745.023	19.582.845
	Rendimento	18.975	13.690	14.965	13.420	17.754	22.107	18.205	18.960	22.630	21.636	25.339	24.955	19.351
Emalhe superfície	Barcos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Viagens	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Produção	-	6.646	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.646
	Rendimento	-	6.646	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.646
Espinhel fundo	Barcos	1	1	-	-	1	3	3	2	1	-	1	1	6
	Viagens	1	1	-	-	1	3	3	2	1	-	1	1	14
	Produção	947	4.871	-	-	30.340	77.853	50.786	37.806	10.000	-	7.641	6.848	227.092
	Rendimento	947	4.871	-	-	30.340	25.951	16.929	18.903	10.000	-	7.641	6.848	16.221
Espinhel superfície	Barcos	10	7	3	4	13	10	14	11	9	10	25	39	59
	Viagens	11	7	3	4	15	10	14	13	9	11	27	48	172
	Produção	128.228	89.665	70.065	73.688	233.186	132.481	177.773	155.514	107.350	169.863	203.773	447.870	1.989.455
	Rendimento	11.657	12.809	23.355	18.422	15.546	13.248	12.698	11.963	11.928	15.442	7.547	9.331	11.567

Continua.

Continuação.

Petrocho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Linha de mão	Barcos	-	2	5	7	5	2	3	-	-	-	3	3	17
	Viagens	-	2	5	8	6	2	3	-	-	-	3	3	32
	Produção	-	21.960	33.720	68.828	54.737	21.351	13.112	-	-	-	25.490	16.352	255.550
	Rendimento	-	10.980	6.744	8.604	9.123	10.676	4.371	-	-	-	8.497	5.451	7.986
Potes para polvo	Barcos	-	2	1	-	2	3	2	1	-	-	-	-	8
	Viagens	-	2	1	-	3	3	2	1	-	-	-	-	12
	Produção	-	2.800	3.000	-	13.700	21.488	13.279	3.100	-	-	-	-	57.367
	Rendimento	-	1.400	3.000	-	4.567	7.163	6.640	3.100	-	-	-	-	4.781
Vara e isca-viva	Barcos	16	24	24	26	27	28	9	3	2	15	21	25	38
	Viagens	17	32	37	34	37	35	9	3	2	19	25	34	284
	Produção	1.316.294	2.537.452	3.119.892	2.903.653	3.174.744	2.731.925	841.725	362.251	172.000	1.182.001	1.506.275	1.905.440	21.753.652
	Rendimento	77.429	79.295	84.321	85.402	85.804	78.055	93.525	120.750	86.000	62.211	60.251	56.042	76.597
TOTAIS	Barcos	169	312	280	238	240	265	275	285	272	307	258	312	674
	Viagens	184	440	473	438	358	369	309	483	384	421	275	350	4.484
	Produção	4.877.977	10.651.126	13.070.686	13.312.224	12.682.459	11.128.191	6.659.101	13.269.414	9.523.181	11.130.004	7.337.834	8.317.915	121.960.111
	Rendimento	26.511	24.207	27.634	30.393	35.426	30.158	21.550	27.473	24.800	26.437	26.683	23.765	27.199

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de parselhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou parselhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	12.860	31.505	21.080	12.895	43.629	25.240	72.264	125.753	51.780	104.830	54.288	71.985	628.109
Abrótea-de-fundo	170.100	353.355	329.625	350.655	509.710	292.610	382.500	385.300	71.000	282.000	327.120	442.155	3.896.130
Bagre	-	100	-	20	-	640	165	135	1.320	750	130	200	3.460
Batata	4.800	10.700	7.650	10.070	15.240	8.250	6.350	7.990	1.800	2.430	2.450	4.960	82.690
Betara	1.360	2.300	550	730	2.550	2.475	4.695	1.480	4.130	3.950	6.550	3.600	34.370
Cabra	19.380	33.940	45.770	29.200	31.520	35.830	150.550	132.660	100.360	70.430	67.950	47.990	765.580
Cação-anjo	40	-	780	-	-	40	50	20	40	-	5	-	975
Cação-bagre	-	2.100	720	-	130	-	-	970	400	900	200	1.400	6.820
Cações (3)	-	-	-	-	-	-	-	110	150	1.100	90	100	1.550
Caçonete (4)	100	200	20	-	100	230	-	-	-	-	-	80	730
Cangoá	-	-	680	-	-	-	-	-	-	-	-	-	680
Carapeba	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	60	80
Castanha	2.960	2.640	19.100	11.320	56.100	23.000	26.450	82.535	126.835	50.520	28.530	34.430	464.420
Cherne	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	10	-	50
Cherne-galha-amarela	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	10
Congro	-	20	800	-	-	-	580	2.503	-	-	-	-	3.903
Congro-rosa	13.000	23.090	16.595	16.300	26.699	17.100	54.325	54.725	14.070	20.000	23.775	27.376	307.055
Corcoroca	-	380	60	-	-	70	100	200	350	20	560	150	1.890
Corvina	18.980	7.280	7.780	1.860	20.950	14.470	6.470	10.059	7.691	11.730	5.740	12.066	125.076
Emplastro (7)	33.390	57.050	51.820	46.440	37.700	48.010	90.250	76.790	72.890	65.740	62.140	64.030	706.250
Enchova	-	100	-	-	-	-	100	20	2.000	-	80	-	2.300
Enguia	140	295	500	1.180	135	90	550	1.880	3.110	4.480	780	1.160	14.300
Espada	440	740	470	850	640	824	425	2.490	2.410	2.560	1.430	1.150	14.429
Ferrinho	11.000	9.060	25.270	23.000	20.360	5.650	16.200	27.450	3.100	6.850	4.500	25.455	177.895
Galo	-	2.000	-	1.600	-	-	-	280	-	-	-	20	3.900
Galo-de-profundidade	4.500	2.700	9.500	6.650	15.200	4.600	7.200	19.600	700	3.125	910	15.600	90.285
Garoupa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Goete	5.300	850	810	200	100	760	3.880	3.635	1.840	2.940	3.660	570	24.545
Gordinho	-	30	500	40	100	350	820	1.450	900	850	140	200	5.380
Guaivira	-	-	-	460	-	-	-	-	-	-	70	393	923
Linguado	10.002	25.620	29.730	18.075	22.635	20.190	20.250	36.525	68.700	132.060	122.774	54.145	560.706
Linguado-areia	34.670	43.180	31.820	28.300	37.210	16.890	91.640	84.690	41.820	61.745	37.845	48.090	557.900
Linguado-vermelho	300	240	200	-	800	-	-	-	300	750	1.550	450	4.590
Machote	-	-	-	-	-	-	-	-	500	-	-	-	500
Mangangá	1.760	1.140	3.940	700	9.400	1.820	4.040	8.360	15.880	23.500	17.500	19.720	107.760

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Maria-luiza	8.000	2.600	500	-	7.500	3.030	950	500	3.300	1.000	550	800	28.730
Maria-mole	8.220	18.055	30.490	22.845	16.045	12.040	16.280	29.260	35.730	28.240	30.010	42.020	289.235
Merluza	103.800	161.250	185.305	152.195	179.700	103.500	228.195	313.185	49.860	115.220	102.550	271.560	1.966.320
Miracéu	-	-	-	-	500	-	-	-	-	-	-	80	580
Mistura (9)	71.700	164.223	94.495	42.845	54.600	72.795	212.910	162.759	136.701	119.180	119.462	135.683	1.387.353
Namorado	210	65	500	520	930	351	395	417	610	940	850	383	6.171
NAO DISCRIMINADO (10)	81.440	79.780	87.280	86.740	61.520	-	-	-	67.280	91.760	102.592	108.760	767.152
Olho-de-boi	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	-	70
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	140
Pampo	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	40
Papa-moscas	2.000	3.500	1.600	500	100	300	4.400	56.000	75.000	-	-	-	143.400
Pargo-rosa	20	240	300	-	-	300	-	20	120	100	100	70	1.270
Paru	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Peixe-porco	5.020	6.405	14.800	330	15.111	19.293	6.600	44.070	17.730	12.630	10.200	13.665	165.854
Peixe-sapo	58.860	114.537	76.717	139.095	127.052	63.370	78.559	105.004	36.408	48.309	55.028	93.372	996.311
Pescada	22.240	1.100	200	-	1.050	1.050	2.364	70	300	-	1.030	-	29.404
Pescada-amarela	2.000	9.850	220	-	-	280	2.345	-	3.090	460	50	2.150	20.445
Pescada-branca	1.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.100
Pescadinha-real	80	3.915	220	-	700	765	7.800	3.790	1.090	680	3.200	490	22.730
Prego	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Raia	942	1.760	3.460	920	2.925	700	2.020	1.060	5.890	750	740	4.700	25.867
Raia-viola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Roncador	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Sarrão	-	2.740	1.280	1.200	2.070	3.390	6.000	7.700	2.200	11.005	2.200	3.500	43.285
Tainha	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	17
Tira-vira	4.280	6.770	4.140	2.120	3.720	2.140	7.972	22.320	14.730	83.545	42.140	17.830	211.707
Trilha	1.490	1.770	485	450	550	625	5.160	6.485	3.560	4.750	10.140	1.260	36.725
Trombeta	-	-	-	-	-	20	50	20	-	-	-	-	90
Xaréu	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Total de Peixes	716.484	1.189.205	1.107.762	1.010.365	1.325.111	803.248	1.521.854	1.820.357	1.047.695	1.371.829	1.251.639	1.573.862	14.739.411
Calamar-argentino	22	40	19.315	14.490	20.820	2.010	2.040	2.530	320	13.190	7.400	7.960	90.137
Lula	3.600	83.430	125.121	13.295	-	1.730	1.950	2.270	270	1.120	32.420	15.266	280.472
Polvo (12)	689	1.495	7.253	6.125	13.595	3.209	3.492	4.335	3.160	2.320	2.635	2.285	50.593
Vieira	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Total de Moluscos	4.311	84.965	151.689	33.910	34.415	6.949	7.502	9.135	3.750	16.630	42.455	25.511	421.222
Camarão-barba-ruça	324.997	451.512	231.044	-	-	-	31.650	4.210	33.500	139.780	201.925	241.697	1.660.315
Camarão-branco	120	1.299	978	-	-	3.990	4.209	3.331	1.928	485	95	317	16.752
Camarão-cristalino	29.100	35.494	1.500	-	-	-	4.500	21.350	7.690	3.200	6.904	44.268	154.006
Camarão-rosa	3.937	12.670	14.176	-	-	37.897	83.053	60.098	63.894	75.609	29.940	24.180	405.454
Camarão-santana	11.338	8.833	2.442	-	-	100	10.450	3.660	10.300	60.594	55.931	37.245	200.893

Continua.

Continuação.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Camarão-santana + barba-ruca (5)	-	15.000	20.835	-	-	-	-	-	-	5.100	-	-	40.935
Camarão-sete-barbas	116.110	218.801	45.190	-	-	289.505	248.955	124.975	155.337	91.604	52.310	13.500	1.356.287
Pitú	8.350	9.364	500	-	-	5.220	17.667	16.155	5.440	6.750	9.730	19.445	98.621
Sapateira	-	440	2.548	890	700	310	450	460	655	130	490	147	7.220
Total de Crustáceos	493.952	753.413	319.213	890	700	337.022	400.934	234.239	278.744	383.252	357.325	380.799	3.940.483
TOTAL GERAL	1.214.747	2.027.583	1.578.664	1.045.165	1.360.226	1.147.219	1.930.290	2.063.731	1.330.189	1.771.711	1.651.419	1.980.172	19.101.116

3 - 4 - 5 - 7 - 9 - 10 - 12 - As explicações correspondentes a cada numeração são encontradas na página 25.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	1.740	770	660	2.650	3.480	2.810	5.640	4.020	3.390	4.040	3.880	4.630	37.710
Aipim	-	20	-	-	-	40	-	140	200	-	-	-	400
Bagre	220	4.777	7.610	14.351	7.423	7.752	4.320	3.665	2.940	360	1.900	2.480	57.798
Batata-da-pedra	-	-	-	50	-	20	-	100	-	1.360	260	-	1.790
Betara	1.110	4.080	4.760	6.740	940	5.630	1.280	6.580	7.690	991	5.860	4.200	49.861
Cabra	17.800	6.830	5.140	13.060	4.140	19.555	4.330	4.780	25.395	1.101	14.575	6.490	123.196
Cação-arjo	1.360	240	560	500	-	-	-	-	600	220	700	280	4.460
Cação-martelo (2)	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Caçonete (4)	60	1.154	80	140	-	-	-	-	-	43	-	-	1.477
Cangoá	-	-	140	-	60	10	-	-	-	-	-	-	210
Carapau	-	-	-	-	-	-	180	100	-	-	-	-	280
Carapeba	-	1.680	1.750	4.890	560	1.500	-	160	1.340	40	-	20	11.940
Carapicu	-	-	-	90	-	20	-	-	100	-	-	-	210
Castanha	108.000	71.860	60.520	184.090	59.150	115.410	129.625	180.080	360.785	81.975	167.753	290.905	1.810.153
Cavalinha	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Cioba	-	-	-	520	-	20	-	140	180	-	-	60	920
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Corcoroca	800	5.180	4.890	11.780	7.580	8.430	3.360	3.880	8.860	4.380	6.920	10.590	76.650
Corvina	146.098	193.780	150.200	196.030	78.898	133.310	149.840	106.695	139.210	78.338	142.498	107.395	1.622.292
Emplastro (7)	4.792	2.660	2.955	15.150	3.825	7.450	7.860	2.390	7.295	4.735	8.370	3.150	70.632
Enchova	30	1.090	1.300	3.410	600	380	3.380	368	520	1.872	2.980	1.790	17.720
Enguia	20	-	-	80	-	-	120	-	620	100	120	60	1.120
Espada	-	1.560	5.300	18.155	1.500	2.410	1.670	400	60	580	1.540	160	33.335
Galo	-	6.440	6.501	2.380	1.560	1.186	-	100	100	-	-	120	18.387
Garoupa	-	7	-	175	-	150	-	-	-	-	70	-	402
Goete	1.796	127.110	185.550	89.160	35.100	31.070	10.440	10.040	30.920	13.800	128.720	112.935	776.641
Gordinho	2.080	9.430	6.410	13.170	1.700	15.640	11.450	18.760	7.600	3.442	7.920	5.895	103.497
Guavira	-	1.860	9.160	4.840	1.210	610	-	40	20	80	100	1.600	19.520
Linguado	3.610	1.466	3.555	3.328	2.971	2.223	1.460	1.024	1.814	4.330	6.317	3.367	35.465
Linguado-areia	680	1.040	163	1.842	-	32	330	50	74	-	400	420	5.031
Linguado-vermelho	-	393	4	60	-	-	-	-	12	932	877	340	2.618
Mangangá	1.040	120	160	660	-	-	520	-	1.400	2.960	3.740	1.750	12.350
Maria-luiza	20	420	220	4.940	2.100	20	180	1.040	80	240	120	200	9.580
Maria-mole	41.485	112.240	35.230	81.990	67.760	71.260	62.900	79.260	171.840	362.700	164.060	108.950	1.359.675
Marimbá	-	-	-	450	120	210	120	20	40	-	60	320	1.340
Meca	-	50	-	48	-	41	-	-	-	-	-	-	139

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Merluza	1.960	1.021	340	240		20					1.580	2.240	7.401
Miracéu	-	80	20	20	20	-	-	-	-	60	360	200	760
Mistura (9)	16.415	25.250	47.293	17.047	33.900	11.351	27.985	20.940	41.470	8.520	20.300	1.950	272.421
NAO DISCRIMINADO (10)	181.240	236.840	73.720	144.590	204.520	-	-	-	770.880	490.690	212.920	57.000	2.372.400
Olho-de-boi	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	840	1.060
Olho-de-cão	-	40	140	80	40	20	-	100	-	-	160	-	580
Oveva	-	620	2.660	510	2.000	1.040	-	80	2.060	-	-	100	9.070
Palombeta	-	8.140	4.140	3.430	50	310	-	290	390	-	40	40	16.830
Pampo	-	300	124	480	40	500	-	120	160	-	40	20	1.784
Pargo-rosa	-	40	-	60	-	170	-	20	60	-	90	50	490
Paru	-	520	780	760	1.060	3.970	20	340	780	20	-	-	8.250
Peixe-porco	1.620	8.790	4.195	6.378	1.060	4.830	60	1.420	2.000	2.920	4.140	4.200	41.613
Peixe-sapo	900	260	20	281	-	-	140	-	990	80	100	220	2.991
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	3.120	-	-	-	-	-	3.120
Pescada	30.280	220	1.860	29.350	540	1.200	-	20	-	-	780	500	64.750
Pescada-amarela	10.000	28.020	50	24.286	27.250	-	5.000	-	1.240	10.790	7.000	-	113.636
Pescada-bicuda	70	-	-	200	-	100	1.500	2.000	500	-	-	-	4.370
Pescada-branca	-	121	709	1.684	1.067	1.105	-	915	1.150	-	-	-	6.751
Pescada-cambucu	40	726	1.390	12.077	680	800	-	420	288	160	80	440	17.101
Pescadinha-real	5.007	1.220	10.720	4.948	750	2.500	6.360	4.360	21.220	3.827	7.580	740	69.232
Raia	1.760	1.267	580	2.360	2.546	1.360	940	3.020	390	881	510	390	16.004
Raia-viola	396	1.034	4.540	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.970
Robalo	-	526	1.808	516	100	-	-	-	-	-	-	-	2.950
Roncador	-	1.520	5.740	3.320	4.460	980	-	2.160	1.640	80	40	480	20.420
Sarrão	-	-	1	-	-	-	-	-	100	-	-	-	101
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	180	260
Sororoca	-	60	128	520	-	20	-	60	20	-	-	-	808
Tainha	2.020	580	-	220	-	-	-	-	60	-	160	-	3.040
Tira-vira	120	200	220	1.100	160	120	615	1.200	660	140	3.520	290	8.345
Trilha	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Ubarana	-	280	320	430	-	140	-	-	-	-	-	-	1.170
Xarelete	-	-	30	200	70	80	-	195	-	-	-	-	575
Total de Peixes	584.569	874.172	654.346	929.836	561.000	457.805	444.745	461.497	1.619.143	1.086.867	929.140	737.987	9.341.107
Lula	1.350	675	17.950	27.005	1.810	283	70	-	30	15	3.771	1.038	53.997
Polvo (12)	-	-	-	20	-	-	3	-	80	-	-	-	103
Total de Moluscos	1.350	675	17.950	27.025	1.810	283	73	-	110	15	3.771	1.038	54.100
Sapateira	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	100	200
Total de Crustáceos	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	100	200
TOTAL GERAL	585.919	874.847	672.296	956.861	562.810	458.088	444.818	461.497	1.619.353	1.086.882	932.911	739.125	9.395.407

2 - 4 - 7 - 9 - 10 - 12 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	800	4.100	8.580	6.340	15.170	6.110	6.440	10.340	2.340	1.900	7.140	4.580	73.840
Abrótea-de-fundo	1.540	6.030	7.380	5.000	-	3.000	25.000	-	-	3.000	-	5.500	56.450
Bagre	-	140	200	40	1.370	1.120	1.600	1.240	400	100	-	-	6.210
Baiacu-arara	-	160	-	200	-	40	-	-	300	-	-	-	700
Batata	-	-	-	-	-	-	1.060	-	100	10	500	-	1.670
Betara	4.000	300	220	50	400	80	1.260	1.220	450	-	1.000	-	8.980
Cabra	83.260	331.910	293.920	161.720	217.720	195.980	34.440	90.270	63.460	159.680	230.700	236.900	2.099.960
Cação-bagre	-	930	2.880	1.200	40	900	-	-	2.100	-	-	300	8.350
Cação-cola-fina (1)	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Cações (3)	60	-	-	150	-	300	500	-	200	-	1.000	-	2.210
Caçonete (4)	1.000	6.060	-	-	350	-	-	300	-	400	500	-	8.610
Cangoá	-	-	-	-	-	540	1.380	400	140	-	-	1.600	4.060
Castanha	7.520	37.960	14.780	43.240	203.420	121.260	645.403	1.346.940	413.560	1.041.239	163.410	8.300	4.047.032
Cherne	130	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130
Congro	-	810	-	-	-	109	-	-	-	-	-	-	919
Congro-rosa	500	510	1.651	1.600	1.800	1.000	2.800	2.750	300	900	1.300	1.300	16.411
Corcoroca	-	-	520	40	-	-	-	-	-	-	-	-	560
Corvina	10.300	5.560	4.660	1.130	9.760	24.020	37.920	104.940	34.100	2.360	4.000	-	238.750
Emplastro (7)	10.900	56.323	70.910	36.760	65.160	40.760	27.037	42.265	27.780	25.440	22.671	26.220	452.226
Enchova	-	20	-	-	-	-	460	1.065	-	-	60	160	1.765
Enguia	20	-	40	200	300	60	1.260	660	400	-	500	-	3.440
Espada	1.120	2.060	5.350	2.100	1.220	1.960	4.800	7.180	3.660	2.920	5.880	1.620	39.870
Galo	-	2.000	2.000	-	-	20	-	-	-	-	-	-	4.020
Goete	500	2.180	960	1.600	8.980	8.160	10.600	17.620	5.540	780	1.000	-	57.920
Gordinho	20	260	100	420	1.460	1.100	1.960	740	120	360	-	-	6.540
Guaivira	-	-	2.260	380	-	-	-	-	-	-	-	2.000	4.640
Linguado	10.700	2.915	8.660	1.092	5.900	800	4.455	3.300	1.400	700	10.000	-	49.922
Linguado-areia	5.600	18.190	14.460	24.100	24.440	20.020	9.692	12.855	1.880	13.000	19.360	4.613	168.210
Linguado-vermelho	1.000	250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.250
Mangangá	480	680	1.000	1.180	1.640	2.080	3.540	3.570	800	380	1.200	70	16.620
Maria-luiza	-	-	60	-	40	60	140	-	-	-	-	-	300
Maria-mole	15.320	18.240	8.120	30.480	101.820	73.790	110.340	136.250	51.340	21.420	18.480	620	586.220
Merluza	1.340	8.820	15.480	11.800	11.800	2.700	5.520	4.040	1.260	3.600	5.600	15.400	87.360
Mistura (9)	7.047	7.770	10.697	2.760	18.160	13.500	18.080	16.280	7.900	4.590	2.280	1.160	110.224
Namorado	10	-	10	-	-	-	-	10	-	-	-	-	30
NAO DISCRIMINADO (10)	7.560	-	8.390	64.320	33.080	-	-	-	127.520	112.740	31.200	62.800	447.610

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Olho-de-boi	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Papa-moscas	-	-	-	180	-	-	220	100	-	80	260	20	860
Pargo-rosa	60	160	-	60	460	-	60	180	20	-	20	100	1.120
Peixe-porco	19.000	240	4.200	60	100	-	-	-	-	-	100	-	23.700
Peixe-sapo	2.632	7.928	8.291	3.696	2.191	2.576	3.177	4.031	5.618	5.029	6.910	7.834	59.913
Pescada	6.000	-	13.215	-	8.380	2.060	2.414	2.238	-	132	-	-	34.439
Pescada-amarela	160	5.000	-	-	-	-	7.000	-	-	-	-	-	12.160
Pescada-cambucu	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Raia	20	560	380	1.260	1.140	1.133	2.573	540	1.000	-	17	-	8.623
Raia-viola	-	140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Roncador	-	-	750	2.040	-	-	-	-	-	-	-	-	2.790
Tira-vira	560	1.060	1.300	3.181	2.060	1.940	840	490	200	-	8.400	200	20.231
Trilha	520	2.908	4.680	1.580	3.760	1.070	280	1.180	440	2.100	1.480	2.900	22.898
Trombeta	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Total de Peixes	199.679	532.224	516.104	410.019	742.131	528.248	972.251	1.812.994	754.328	1.402.860	544.968	384.197	8.800.003
Calamar-argentino	-	-	300	-	50	-	-	-	-	-	-	-	350
Lula	2.300	9.590	83.702	20.625	-	-	-	-	-	-	-	-	116.217
Polvo (12)	1.300	-	267	-	110	-	50	-	-	-	500	-	2.227
Total de Moluscos	3.600	9.590	84.269	20.625	160	-	50	-	-	-	500	-	118.794
Sapateira	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Total de Crustáceos	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
TOTAL GERAL	203.279	541.814	600.393	430.644	742.291	528.248	972.301	1.812.994	754.328	1.402.860	545.468	384.197	8.918.817

1 - 3 - 4 - 7 - 9 - 10 - 12 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	488	-	-	-	-	-	-	-	-	-	488
Albacora-bandolim	-	-	-	1.611	-	-	-	-	-	-	-	-	1.611
Albacora-branca	-	10	1.190	-	500	-	-	-	-	-	-	-	1.700
Albacora-lage	-	-	-	2.720	7	-	-	-	-	-	-	32	2.759
Anchoita	-	-	-	440	-	-	-	-	-	-	-	-	440
Atum	-	-	-	-	-	1.704	-	-	-	-	-	-	1.704
Bagre	-	-	-	260	20	20	-	-	20	71.821	-	45.720	117.861
Bonito	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Bonito-cachorro	160	680	60.338	6.024	155	40	-	-	-	-	-	232	67.629
Bonito-listrado	160	168	2.330	2.352	2.880	20	-	-	-	21	-	10.629	18.560
Bonito-pintado	-	-	-	-	22.000	-	-	-	-	-	-	-	22.000
Cabra	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Carapau	-	3.540	-	1.000	-	2.500	-	3.000	-	-	-	-	10.040
Castanha	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Cavalinha	-	-	-	4.260	332.726	1.745	-	70.151	12.963	28.620	11.390	-	461.855
Cioba	477	-	54	7.905	-	-	-	-	-	-	1.550	3.920	13.906
Corcoroca	-	185	60	220	-	290	-	620	12.860	120	-	-	14.355
Corvina	-	7.046	5.240	2.400	40	10.620	120	3.129	9.388	4.430	190	60	42.663
Dourado	-	-	-	120	20	-	-	-	-	-	-	-	140
Emplastro (7)	-	-	43	-	-	20	-	-	-	-	-	-	63
Enchova	-	-	-	64.095	160	3.589	65.189	81.080	104.850	16.260	1.180	40	336.443
Espada	740	1.116	3.279	3.118	645	6.090	2.215	4.633	-	700	27.000	6.338	55.874
Galo	14.940	6.260	1.322.837	540.722	212.425	20.050	104.630	127.656	122.940	202.170	7.620	230	2.682.480
Goete	40	-	20	280	-	5.780	8.580	-	-	-	-	-	14.700
Gordinho	-	-	73	50	110	920	10	2.990	20	20	-	-	4.193
Guaivira	7.620	680	1.420	14.752	80	80	40	20	-	310	-	40	25.042
Manjuba	-	-	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	2.000
Mistura (9)	300	2.659	1.876	7.042	2.786	5.540	834	7.038	6.503	1.355	205	944	37.082
NAO DISCRIMINADO (10)	-	-	-	940	2.020	-	-	-	-	-	-	-	2.960
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.826	-	24.040	25.866
Olho-de-boi	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Olho-de-cão	-	-	-	760	-	-	-	-	-	-	-	-	760
Palombeta	330.330	180.095	540.462	1.076.121	205.720	26.503	257.577	19.170	26.900	112.606	1.083	270	2.776.837
Pampo	-	-	-	3.000	-	550	-	-	-	113	-	-	3.663
Pargo-rosa	20	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	30
Paru	-	600	-	1.000	240	9.930	4.060	-	-	2.520	1.150	-	19.500

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Peixe-porco	1.720	-	60	120	-	100	-	-	-	-	-	-	-	2.000
Pescada	-	-	-	107	-	260	20	-	-	-	-	-	-	387
Pescada-bicuda	-	-	-	1.540	80	180	-	-	-	-	-	20	-	1.820
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	1.020	-	-	-	-	1.020
Pescada-cambucu	-	20	17	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77
Pescadinha-real	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	15
Raia	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	50	70
Resíduo (13)	-	20.368	51.806	19.473	44.114	-	-	13.596	15.429	33.399	420	-	-	198.605
Sardinha-cascuda	-	-	-	2.850	800	-	-	-	-	5.300	-	-	-	8.950
Sardinha-lage	80.300	111.543	664.193	1.024.979	496.249	410.378	156.550	426.960	376.266	30.170	240	-	-	3.777.828
Sardinha-mole	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Sardinha-verdadeira	42.660	2.944.995	2.926.477	3.813.055	3.555.537	1.149.625	14.707	5.728.198	2.823.078	2.860.145	664.418	-	-	26.522.895
Sororoca	180	-	20	190	200	-	10	5.500	240	-	-	-	143	6.483
Tainha	-	508	-	36.826	112.040	2.781.712	88.962	-	23.340	-	-	-	-	3.043.388
Xarelete	160	2.000	-	-	-	-	20.000	-	-	-	-	-	160	22.320
Xaréu	-	-	-	-	-	20.560	-	-	-	-	-	-	-	20.560
Xixarro	-	1.400	3.390	10.797	60.877	25.305	53.299	115.518	25.278	2.800	-	-	20	298.684
Total de Peixes	479.807	3.283.953	5.585.813	6.652.229	5.054.431	4.484.126	776.833	6.609.259	3.561.115	3.374.706	716.446	92.888	40.671.606	
Lula	-	64	126	208	160	-	-	-	-	-	-	-	-	558
Total de Moluscos	-	64	126	208	160	-	-	-	-	-	-	-	-	558
TOTAL GERAL	479.807	3.284.017	5.585.939	6.652.437	5.054.591	4.484.126	776.833	6.609.259	3.561.115	3.374.706	716.446	92.888	40.672.164	

7 - 9 - 10 - 13 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	24.185	9.660	650	2.859	47.762	2.115	36.555	12.876	15.310	14.610	10.570	23.769	200.921
Abrótea-de-fundo	-	58.275	200	55.000	35.000	49.380	60.960	65.934	29.300	-	8.120	-	362.169
Albacora-branca	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Alfonsino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Bagre	5	144	337	680	1.784	2.510	23.520	2.838	1.618	940	570	180	35.126
Batata	-	281	350	6	100	5	-	-	-	313	200	20	1.275
Betara	15	20	-	-	50	-	7	300	1.100	195	235	1.410	3.332
Bonito-cachorro	-	-	35	-	88	-	-	-	-	-	-	-	123
Bonito-listrado	-	1.873	1.278	2.478	260	20	-	-	-	-	29	-	5.938
Cabra	19.083	20.150	22.560	22.790	40.320	55.030	47.649	49.260	38.390	19.440	22.140	66.035	422.847
Caçãõ-anequim	37	15	-	5.013	85	-	28	19	-	-	19	-	5.216
Caçãõ-anjo	607	338	808	1.872	240	28	76	41	266	1.317	278	20	5.891
Caçãõ-bagre	-	472	1.000	600	114	-	700	300	240	200	-	-	3.626
Caçãõ-cola-fina (1)	-	-	-	100	-	150	-	-	-	-	-	-	250
Caçãõ-espada	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	14
Caçãõ-malhado	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Caçãõ-mangona	-	-	4	-	-	10	100	300	250	380	-	200	1.244
Caçãõ-martelo (2)	875	1.195	490	5.662	3.303	1.990	6.196	1.060	337	1.310	475	156	23.049
Cações (3)	582	240	970	3.640	1.370	3.790	1.820	2.948	6.913	3.757	876	1.360	28.266
Caçonete (4)	1.687	3.636	5.018	3.285	5.470	6.637	5.634	10.057	5.842	7.019	1.440	1.930	57.655
Carapeba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	60	138	218
Castanha	265	1.610	450	9.459	6.970	1.300	6.670	1.570	7.260	21.137	33.910	6.860	97.461
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	281	-	281
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	-	832	-	-	-	-	832
Cioba	-	-	-	-	18	140	20	226	485	60	-	-	949
Congro	-	80	-	-	-	-	71	-	158	215	-	-	524
Congro-rosa	-	3	-	-	300	995	1.120	1.140	-	920	535	40	5.053
Corvina	714.172	873.358	1.094.668	784.376	933.429	1.339.254	1.175.516	1.537.769	1.322.849	1.336.929	1.105.631	2.153.007	14.370.958
Emplastro (7)	748	1.735	3.125	4.680	4.028	3.780	4.132	5.705	2.502	1.865	1.180	805	34.285
Enchova	1.300	60	4	-	130	280	910	848	212	150	1.420	190	5.504
Enguia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Espada	-	30	20	40	-	350	55	40	280	140	300	615	1.870
Ferrinho	-	20	-	-	-	-	400	640	-	-	-	-	1.060
Galo	-	-	-	10	17	20	130	40	40	660	100	30	1.047
Garoupa	-	-	-	-	-	-	32	-	-	5	-	-	37
Goete	160	380	1.878	2.950	1.590	1.930	1.285	4.833	3.855	3.740	730	1.575	24.906

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Gordinho	2.930	5.010	3.777	2.357	5.045	4.470	5.940	11.612	6.195	6.732	3.130	15.903	73.101
Guaivira	330	740	4.470	6.238	4.775	6.101	4.770	5.556	2.040	2.400	760	1.150	39.330
Linguado	2.084	2.144	1.979	1.639	1.005	1.339	2.797	2.266	1.890	4.426	5.754	5.143	32.466
Linguado-areia	334	1.337	1.229	847	1.573	380	968	1.520	1.268	720	490	300	10.966
Linguado-vermelho	-	60	-	-	-	-	-	-	-	210	915	100	1.285
Machote	644	296	244	3.226	268	600	570	536	240	1.800	155	230	8.809
Mangangá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Maria-mole	10.550	2.460	1.090	3.786	600	9.913	6.100	685	5.533	17.805	22.460	8.170	89.152
Meca	-	640	1.301	806	689	119	130	-	60	70	37	-	3.852
Merluza	125	588	3.912	4.058	1.520	1.525	15.961	5.055	1.520	930	600	540	36.334
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	-	600	-	-	-	-	600
Miracéu	-	100	140	-	-	-	-	-	-	650	1.700	2.060	4.650
Mistura (9)	4.111	24.167	22.128	16.311	18.626	19.071	18.496	14.584	14.953	9.944	9.966	17.411	189.768
Namorado	-	4	-	-	-	-	6	-	-	140	-	-	150
NAO DISCRIMINADO (10)	116.260	199.440	193.340	210.860	293.420	-	-	20	491.360	667.740	493.560	426.080	3.092.080
Olhete	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Olho-de-boi	-	600	80	-	-	160	40	-	-	-	-	-	880
Olho-de-cão	-	2.115	-	400	-	-	-	-	-	-	160	320	2.995
Palombeta	-	-	-	160	-	-	20	-	-	30	-	50	260
Pampo	84	344	668	345	312	298	577	900	670	211	20	70	4.499
Pargo-rosa	20	20	80	110	180	380	175	30	280	610	810	240	2.935
Paru	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	60
Peixe-porco	-	80	480	478	80	332	470	299	380	-	-	-	2.599
Peixe-sapo	22.104	30.443	35.954	19.920	44.275	7.223	1.429	16.568	2.311	1.236	11.331	4.432	197.226
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	440	-	-	445	-	50	935
Pescada	25.100	12.480	212	540	240	900	220	-	720	8.031	2.740	1.830	53.013
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	50	95
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	10	300	-	100	410
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	-	16	350	-	-	-	366
Pescadinha-real	-	150	-	-	-	200	-	50	-	680	1.600	940	3.620
Raia	299	286	288	1.559	577	1.267	739	194	939	584	609	470	7.811
Roncador	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Sarrão	-	2.363	1.240	1.650	150	1.000	3.320	3.000	740	100	1.600	380	15.543
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	30	50
Serrinha	-	-	28	-	-	-	-	-	-	80	-	34	142
Sororoca	-	-	68	68	-	-	-	-	-	-	-	-	136
Tainha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	410	410
Tira-vira	60	30	120	50	-	420	30	75	180	700	835	190	2.690
Trilha	-	-	-	-	-	-	1.140	-	-	-	-	-	1.140
Trombeta	-	-	-	-	57	-	140	40	-	-	-	-	237

Continua.

Continuação.

EMALHE DE FUNDO														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Xixarro	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	120
Total de Peixes	948.756	1.259.472	1.406.687	1.180.948	1.455.834	1.525.412	1.438.184	1.763.262	1.968.846	2.141.981	1.748.411	2.745.023	19.582.816	
Calamar-argentino	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Total de Moluscos	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
TOTAL GERAL	948.756	1.259.472	1.406.717	1.180.948	1.455.834	1.525.412	1.438.184	1.763.262	1.968.846	2.141.981	1.748.411	2.745.023	19.582.846	

1 - 2 - 3 - 4 - 7 - 9 - 10 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHE DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Cação-anequim		160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160
Cação-azul		150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150
Cação-cabeça-chata		180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Cação-martelo (2)		5.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.600
Guaivira		376	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	376
Meca		180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Total de Peixes		6.646	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.646
TOTAL GERAL		6.646	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.646

2 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	1.000	300	-	2.000	-	-	700	4.000
Abrótea-de-fundo	-	268	-	-	-	80	300	100	-	-	1.380	-	2.128
Bagre	-	-	-	-	30.000	74.320	36.700	30.000	7.000	-	-	-	178.020
Batata	-	913	-	-	-	200	8.839	1.650	-	-	2.503	2.549	16.654
Cabra	-	-	-	-	-	260	-	200	-	-	-	-	460
Caçãõ-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	57
Caçãõ-bagre	-	-	-	-	-	-	-	140	-	-	-	-	140
Caçãõ-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	8	15
Cações (3)	-	-	-	-	-	102	-	3.005	-	-	3.091	-	6.198
Caçonete (4)	-	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Cherne	320	82	-	-	-	-	286	-	-	-	-	236	924
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	300
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	300
Congro	-	-	-	-	-	-	112	-	-	-	-	70	182
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	371	-	-	360	-	731
Corvina	-	-	-	-	-	1.780	2.000	500	1.000	-	-	-	5.280
Garoupa	-	3.481	-	-	140	-	35	1.754	-	-	-	3.013	8.423
Machote	-	-	-	-	-	-	-	68	-	-	-	36	104
Mistura (9)	-	-	-	-	-	20	26	-	-	-	20	-	66
Namorado	135	23	-	-	-	14	1.588	11	-	-	287	39	2.097
Olho-de-cão	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Pargo-rosa	470	34	-	-	200	-	-	-	-	-	-	140	844
Raia	-	-	-	-	-	77	-	-	-	-	-	-	77
Total de Peixes	947	4.871	-	-	30.340	77.853	50.786	37.806	10.000	-	7.641	6.848	227.092
TOTAL GERAL	947	4.871	-	-	30.340	77.853	50.786	37.806	10.000	-	7.641	6.848	227.092

2 - 3 - 4 - 9 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPINHEL DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	209	-	400	-	176	419	328	175	451	649	301	1.738	4.846
Agulhão-azul	-	120	-	40	100	-	6.126	-	-	-	1.091	2.150	9.627
Agulhão-branco	-	405	-	-	-	-	100	-	-	40	360	100	1.005
Agulhão-vela	210	-	-	120	25	-	-	-	-	75	15	104	549
Albacora-bandolim	-	810	-	91	310	500	910	908	410	460	108	-	4.507
Albacora-branca	-	116	65	465	3.856	2.186	2.117	4.149	5.540	1.715	766	1.112	22.087
Albacora-lage	-	388	-	158	401	350	175	1.010	4.945	2.581	8.332	1.373	19.713
Atum	84	398	-	164	15.119	964	7.992	650	77	3.248	5.746	4.755	39.197
Bonito	-	-	-	-	-	-	-	2.646	625	-	-	-	3.271
Bonito-listrado	20	1.741	-	-	1.738	-	-	-	-	-	-	-	3.499
Cação-anequim	180	2.440	820	2.213	6.852	9.898	12.871	11.602	5.857	8.279	6.622	11.606	79.240
Cação-anjo	-	-	-	-	5.209	-	-	-	-	-	-	-	5.209
Cação-azul	422	40.298	57.000	47.160	97.831	66.401	53.285	73.700	43.558	32.842	27.071	89.521	629.089
Cação-bagre	-	-	-	-	-	355	-	-	-	1.605	-	886	2.846
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	46	164	300	340	70	4.500	240	50	5.710
Cação-martelo (2)	292	760	480	760	1.604	2.026	1.436	1.120	4.085	18.519	4.570	3.604	39.256
Cação-tigre	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Cações (3)	29.700	16.374	-	50	4.017	2.240	5.387	937	3.126	30.125	36.622	16.818	145.396
Cavala	17	-	-	-	2.189	-	60	18	-	-	110	376	2.770
Dourado	28.944	1.600	100	-	171	653	612	1.372	2.104	5.034	69.377	257.777	367.744
Espada	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.280	800	3.108
Machote	346	40	-	-	63	22	369	250	-	3.261	6.707	6.292	17.350
Meca	66.723	19.539	8.000	20.018	89.964	42.458	81.314	48.710	30.120	48.180	28.433	33.732	517.191
Mistura (9)	-	-	-	-	-	-	-	48	-	-	-	-	48
Moka	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.920	1.920
NAO DISCRIMINADO (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	5.100	5.115
Ovas (11)	125	-	-	-	-	-	-	-	-	-	328	2.062	2.515
Peixe-lua	354	278	-	-	64	55	181	200	138	124	1.602	1.915	4.911
Prego	371	2.338	200	1.459	3.098	3.133	4.036	7.679	5.939	7.840	2.600	3.046	41.739
Raia	203	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203
Raposa	-	2.020	3.000	990	313	657	174	-	305	786	477	1.033	9.755
Total de Peixes	128.228	89.665	70.065	73.688	233.186	132.481	177.773	155.514	107.350	169.863	203.773	447.870	1.989.455
TOTAL GERAL	128.228	89.665	70.065	73.688	233.186	132.481	177.773	155.514	107.350	169.863	203.773	447.870	1.989.455

2 - 3 - 9 - 10 - 11 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

LINHA DE MÃO														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Agulhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17
Albacora-bandolim	-	1.900	300	15.000	12.600	100	2.500	-	-	-	100	-	-	32.500
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	500	-	-	512
Albacora-lage	-	12.000	20.325	31.003	23.250	9.100	3.500	-	-	-	6.505	5.300	-	110.983
Albacorinha	-	3.000	400	-	-	-	1.000	-	-	-	300	-	-	4.700
Atum	-	-	3.616	5.141	6.295	2.000	500	-	-	-	-	-	-	17.552
Bonito-listrado	-	5.000	9.004	17.622	12.500	10.000	5.000	-	-	-	5.600	-	-	64.726
Cação-anequim	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	110
Cação-azul	-	-	56	24	32	21	100	-	-	-	-	-	-	233
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	90
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	-	-	105
Dourado	-	-	19	38	60	130	500	-	-	-	12.380	10.720	-	23.847
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175	175
Total de Peixes	-	21.960	33.720	68.828	54.737	21.351	13.112	-	-	-	25.490	16.352	-	255.550
TOTAL GERAL	-	21.960	33.720	68.828	54.737	21.351	13.112	-	-	-	25.490	16.352	-	255.550

2 - 11 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

POTES PARA POLVO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	200	-	-	100	-	-	-	-	300
Bagre	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	30
Corvina	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Mistura (9)	-	-	-	-	-	2.148	-	-	-	-	-	-	2.148
Total de Peixes	-	-	-	-	200	2.218	-	100	-	-	-	-	2.518
Polvo (12)	-	2.800	3.000	-	13.500	19.270	13.279	3.000	-	-	-	-	54.849
Total de Moluscos	-	2.800	3.000	-	13.500	19.270	13.279	3.000	-	-	-	-	54.849
TOTAL GERAL	-	2.800	3.000	-	13.700	21.488	13.279	3.100	-	-	-	-	57.367

9 - 12 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 21: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2011, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	VARA E ISCA-VIVA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	40
Albacora-bandolim	3.016	12.689	1.982	7.151	5.379	-	7.197	-	-	-	-	5.375	42.789
Albacora-branca	-	1.500	-	-	17.000	25.000	3.000	-	-	8.000	-	3.500	58.000
Albacora-lage	77.765	35.458	54.902	58.111	101.763	370.925	22.246	35.232	7.342	14.009	23.430	38.420	839.603
Albacorinha	-	3.100	-	7.000	-	10.000	-	-	-	1.000	-	19.300	40.400
Atum	5.770	2.226	9.789	-	-	263	-	-	-	443	11.256	9.244	38.991
Bonito-cachorro	55.292	43.264	3.940	5.919	18.894	4.390	5.268	21.345	14.281	32.055	22.846	50.187	277.681
Bonito-listrado	1.172.411	2.433.292	3.043.287	2.822.792	3.018.360	2.299.786	801.475	305.674	150.377	1.119.851	1.415.942	1.756.044	20.339.291
Caçã-anequim	-	-	-	-	-	90	-	-	-	-	-	-	90
Caçã-azul	-	-	-	-	75	20	-	-	-	-	-	-	95
Caçã-cabeça-chata	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43
Caçã-martelo (2)	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	25
Caçães (3)	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Dourado	840	680	1.731	1.543	1.575	13.155	2.116	-	-	4.493	30.228	10.810	67.171
NAO DISCRIMINADO (10)	-	-	4.261	-	-	-	423	-	-	-	-	-	4.684
Olhete	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	32
Residuo (13)	1.200	5.200	-	1.137	11.641	8.276	-	-	-	2.150	2.533	12.560	44.697
Total de Peixes	1.316.294	2.537.452	3.119.892	2.903.653	3.174.744	2.731.925	841.725	362.251	172.000	1.182.001	1.506.275	1.905.440	21.753.652
TOTAL GERAL	1.316.294	2.537.452	3.119.892	2.903.653	3.174.744	2.731.925	841.725	362.251	172.000	1.182.001	1.506.275	1.905.440	21.753.652

2 - 3 - 10 - 13 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

Tabela 22: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2010 e 2011 e respectivos incrementos percentuais. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2010		Ano 2011		Diferença entre as produções 2010-2011 (Kg)	Variação 2010-2011 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	1.447.576	1,27	944.880	0,77	-502.696	-35
Abrótea-de-fundo	4.223.535	3,71	4.316.877	3,54	93.342	2
Agulhão	9.389	0,01	5.391	0,00	-3.998	-43
Agulhão-azul	7.155	0,01	9.627	0,01	2.472	35
Agulhão-branco	1.475	0,00	1.005	0,00	-470	-32
Agulhão-vela	2.358	0,00	549	0,00	-1.809	-77
Aipim	20	0,00	400	0,00	380	1900
Albacora-bandolim	186.858	0,16	81.407	0,07	-105.451	-56
Albacora-branca	43.398	0,04	82.319	0,07	38.921	90
Albacora-lage	711.214	0,62	973.058	0,80	261.845	37
Albacorinha	30.300	0,03	45.100	0,04	14.800	49
Alfonsino	1.300	0,00	60	0,00	-1.240	-95
Anchoita	25.620	0,02	440	0,00	-25.180	-98
Atum	189.712	0,17	97.444	0,08	-92.268	-49
Bagre	234.254	0,21	398.505	0,33	164.251	70
Baiacu-arara	80	0,00	700	0,00	620	775
Batata	90.882,50	0,08	102.289	0,08	11.407	13
Batata-da-pedra	925	0,00	1.790	0,00	865	94
Betara	227.260	0,20	96.543	0,08	-130.717	-58
Bonito	1.830	0,00	3.411	0,00	1.581	86
Bonito-cachorro	269.429	0,24	345.433	0,28	76.004	28
Bonito-listrado	12.240.487	10,74	20.432.014	16,75	8.191.527	67
Bonito-pintado	-	0,00	22.000	0,02	22.000	100
Borriquete	93	0,00	-	0,00	-93	-100
Cabra	4.771.684	4,19	3.412.103	2,80	-1.359.581	-28
Cação-anequim	42.902	0,04	84.873	0,07	41.971	98
Cação-anjo	11.179	0,01	16.535	0,01	5.356	48
Cação-azul	329.587	0,29	629.567	0,52	299.980	91
Cação-bagre	33.332	0,03	21.782	0,02	-11.551	-35
Cação-cabeça-chata	1.613	0,00	5.933	0,00	4.320	268
Cação-cola-fina (1)	1.430	0,00	300	0,00	-1.130	-79
Cação-espada	169	0,00	14	0,00	-155	-92
Cação-frango	150	0,00	-	0,00	-150	-100
Cação-galhudo	100	0,00	-	0,00	-100	-100
Cação-lombo-preto	100	0,00	-	0,00	-100	-100
Cação-malhado	-	0,00	20	0,00	20	100
Cação-mangona	2.343	0,00	1.244	0,00	-1.099	-47

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2010		Ano 2011		Diferença entre as produções 2010-2011 (Kg)	Variação 2010-2011 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Cação-martelo (2)	51.588	0,05	68.055	0,06	16.467	32
Cação-tigre	128	0,00	40	0,00	-88	-69
Cações (3)	283.231	0,25	183.640	0,15	-99.591	-35
Caçonete (4)	57.469	0,05	68.542	0,06	11.073	19
Cangoá	1.860	0,00	4.950	0,00	3.090	166
Carapau	211.268	0,19	10.320	0,01	-200.948	-95
Carapeba	560	0,00	12.238	0,01	11.678	2085
Carapicu	20	0,00	210	0,00	190	950
Castanha	6.837.855	6,00	6.419.086	5,26	-418.769	-6
Cavala	220	0,00	2.875	0,00	2.655	1207
Cavalinha	790.488	0,69	461.865	0,38	-328.623	-42
Cherne	686	0,00	1.104	0,00	418	61
Cherne-galha-amarela	174	0,00	330	0,00	156	90
Cherne-poveiro	1.484	0,00	291	0,00	-1.193	-80
Cherne-verdadeiro	533	0,00	1.132	0,00	599	112
Cioba	3.012	0,00	15.775	0,01	12.763	424
Congro	3.235	0,00	5.528	0,00	2.293	71
Congro-rosa	197.607	0,17	329.255	0,27	131.648	67
Corcoroca	45.762	0,04	93.455	0,08	47.693	104
Corvina	19.455.311	17,08	16.405.059	13,45	-3.050.252	-16
Dourado	578.928	0,51	458.902	0,38	-120.026	-21
Emplastro (7)	1.425.792	1,25	1.263.456	1,04	-162.336	-11
Enchova	437.761	0,38	363.732	0,30	-74.029	-17
Enguia	20.884	0,02	18.880	0,02	-2.004	-10
Espada	247.805	0,22	148.486	0,12	-99.319	-40
Ferrinho	77.340	0,07	178.955	0,15	101.615	131
Galha de cação (8)	40	0,00	-	0,00	-40	-100
Galo	511.609	0,45	2.709.834	2,22	2.198.225	430
Galo-de-profundidade	41.011	0,04	90.285	0,07	49.274	120
Garoupa	19.076	0,02	8.882	0,01	-10.194	-53
Goete	441.483	0,39	898.712	0,74	457.229	104
Gordinho	239.277	0,21	192.711	0,16	-46.566	-19
Guaivira	66.442	0,06	89.831	0,07	23.389	35
Lanceta	83	0,00	-	0,00	-83	-100
Linguado	1.172.459	1,03	678.559	0,56	-493.900	-42
Linguado-areia	663.058	0,58	742.107	0,61	79.049	12
Linguado-vermelho	27.268	0,02	9.743	0,01	-17.525	-64
Machote	14.295	0,01	26.763	0,02	12.468	87
Mangangá	101.160	0,09	136.750	0,11	35.590	35

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2010		Ano 2011		Diferença entre as produções 2010-2011 (Kg)	Variação 2010-2011 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Manjuba	1.840	0,00	2.000	0,00	160	9
Maria-luiza	79.188	0,07	38.610	0,03	-40.578	-51
Maria-mole	2.817.924	2,47	2.324.282	1,91	-493.642	-18
Marimbá	70	0,00	1.340	0,00	1.270	1814
Meca	232.622	0,20	521.362	0,43	288.740	124
Merluza	1.599.851	1,40	2.097.415	1,72	497.564	31
Merluza-de-cola	517	0,00	600	0,00	83	16
Miracéu	10.081	0,01	5.990	0,00	-4.091	-41
Mistura (9)	2.651.582	2,33	1.999.110	1,64	-652.472	-25
Moka	-	0,00	1.920	0,00	1.920	100
Namorado	11.823	0,01	8.448	0,01	-3.375	-29
NAO DISCRIMINADO (10)	3.411.703	2,99	6.692.001	5,49	3.280.298	96
Olhete	67.795	0,06	25.913	0,02	-41.882	-62
Olho-de-boi	12.042	0,01	2.130	0,00	-9.912	-82
Olho-de-cão	1.345	0,00	4.497	0,00	3.152	234
Ovas (11)	3.239	0,00	2.690	0,00	-549	-17
Oveva	2.900	0,00	9.070	0,01	6.170	213
Palombeta	6.223.519	5,46	2.793.927	2,29	-3.429.592	-55
Pampo	107.015	0,09	9.986	0,01	-97.029	-91
Papa-moscas	140.210	0,12	144.260	0,12	4.050	3
Pargo-rosa	25.878	0,02	6.689	0,01	-19.189	-74
Paru	70.830	0,06	27.830	0,02	-43.000	-61
Peixe-lua	1.076	0,00	4.911	0,00	3.835	356
Peixe-porco	698.832	0,61	235.766	0,19	-463.066	-66
Peixe-sapo	1.347.552	1,18	1.256.441	1,03	-91.111	-7
Peixe-tábua	260	0,00	4.055	0,00	3.795	1460
Pescada	1.084.136	0,95	181.993	0,15	-902.143	-83
Pescada-amarela	551.728	0,48	146.336	0,12	-405.392	-73
Pescada-bicuda	15.869	0,01	6.190	0,01	-9.679	-61
Pescada-branca	2.377	0,00	9.281	0,01	6.904	290
Pescada-cambucu	1.000	0,00	17.564	0,01	16.564	1656
Pescadinha-real	210.055	0,18	95.597	0,08	-114.458	-54
Pijirica	24	0,00	-	0,00	-24	-100
Prego	63.829	0,06	41.759	0,03	-22.070	-35
Raia	91.607	0,08	58.655	0,05	-32.952	-36
Raia-viola	12.532	0,01	6.114	0,01	-6.418	-51
Raposa	8.234	0,01	9.755	0,01	1.521	18
Residuo (13)	247.350	0,22	243.302	0,20	-4.048	-2
Robalo	2.238	0,00	2.950	0,00	712	32
Roncador	4.420	0,00	23.290	0,02	18.870	427

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2010		Ano 2011		Diferença entre as produções 2010-2011 (Kg)	Variação 2010-2011 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Sarda	11	0,00	-	0,00	-11	-100
Sardinha-cascuda	23.940	0,02	8.950	0,01	-14.990	-63
Sardinha-lage	6.386.900	5,61	3.777.828	3,10	-2.609.072	-41
Sardinha-mole	-	0,00	1.000	0,00	1.000	100
Sardinha-verdadeira	16.085.340	14,12	26.522.895	21,75	10.437.555	65
Sarrão	102.167	0,09	58.929	0,05	-43.238	-42
Savelha	820	0,00	310	0,00	-510	-62
Serrinha	4.440,00	0,00	142	0,00	-4.298	-97
Soroca	-	0,00	7.427	0,01	7.427	100
Tainha	3.313.985	2,91	3.046.855	2,50	-267.130	-8
Tira-vira	383.908	0,34	242.973	0,20	-140.935	-37
Trilha	87.784	0,08	60.783	0,05	-27.001	-31
Trombeta	280	0,00	337	0,00	57	20
Ubarana	-	0,00	1.170	0,00	1.170	100
Xarelete	90.101	0,08	22.895	0,02	-67.206	-75
Xaréu	-	0,00	20.580	0,02	20.580	100
Xixarro	94.567	0,08	298.804	0,25	204.237	216
Total de Peixes	107.557.336	94,41	117.369.855	96,24	9.812.519	9
Calamar-argentino	42.200	0,04	90.487	0,07	48.287	114
Lula	582.590	0,51	451.274	0,37	-131.316	-23
Polvo (12)	95.683	0,08	107.772	0,09	12.089	13
Vieira	5	0,00	20	0,00	15	300
Total de Moluscos	720.478	0,63	649.553	0,53	-70.925	-10
Camarão-barba-ruça	2.860.675	2,51	1.660.315	1,36	-1.200.360	-42
Camarão-branco	25.288	0,02	16.752	0,01	-8.536	-34
Camarão-cristalino	241.515	0,21	154.006	0,13	-87.509	-36
Camarão-rosa	290.492	0,25	405.454	0,33	114.962	40
Camarão-santana	155.636	0,14	200.893	0,16	45.257	29
Camarão-santana + barba-ruça (5)	6.500	0,01	40.935	0,03	34.435	530
Camarão-sete-barbas	1.974.622	1,73	1.356.287	1,11	-618.335	-31
Caranguejo-de-profundidade (6)	20	0,00	-	0,00	-20	-100
Pitú	77.527	0,07	98.621	0,08	21.094	27
Sapateira	15.442	0,01	7.440	0,01	-8.002	-52
Total de Crustáceos	5.647.717	4,96	3.940.703	3,23	-1.707.014	-30
TOTAL GERAL	113.925.531	100	121.960.111	100	8.034.580	7

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 25.

6. Anexos

Anexo I

Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pelas frotas pesqueiras industriais em Santa Catarina em 2011

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. mystacea</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea-de-fundo	<i>Urophycis mystacea</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum</i> spp.	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Albacorinha	<i>Thunnus atlanticus</i>	Scombridae	
Alfonsino	<i>Beryx splendens</i>	Berycidae	
Anchoita	<i>Engraulis anchoita</i>	Engraulidae	
Atum	<i>Thunnus</i> spp.	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Baiacu-arara	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	Tetraodontidae	
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata-do-alto
Batata-da-pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	Branchiostegidae	
Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito		Scombridae	
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Borriquete	<i>Pogonias cromis</i>	Sciaenidae	Miraguaia; Piraúna
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	Squatinae	Anjo
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Azul
Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.	Squalidae	Cação-gato; ratinho
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-cola-fina (1)	<i>Mustelus</i> spp.	Triakidae	Cação-rolicho
Cação-espada	<i>Mitsukurina owstoni</i>	Mitsukurinidae	Tubarão-gnomo
Cação-frango	<i>Rhizoprionodon</i> spp.	Carcharhinidae	Bicudinho
Cação-galhudo	<i>Carcharhinus plumbeus</i>	Carcharhinidae	Barriga d'água
Cação-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Carcharhinidae	Cação-seda
Cação-malhado	<i>Mustelus fasciatus</i>	Triakidae	
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-martelo (2)	<i>Sphyrna</i> spp.	Carcharhinidae	Cambeva
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cações (3)			
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula-saco-de-boi
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schimitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)		Penaeidae	
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoá	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Caranguejo-de-profundidade (6)	<i>Chaceon ramosae</i> ; <i>C. notialis</i>	Geryonidae	Caranguejo-real; C. vermelho
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus</i> spp.	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae e Serranidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Serranidae	Cherne-amarelo
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Serranidae	
Cioba	<i>Lutjanus</i> spp.	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (7)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonimia
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha de cação (8)			
Galo	<i>Selene</i> spp.	Carangidae	Galo
Galo-de-profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	Galo-prata
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Thyrsitops lepidopoides</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isósceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Mangangá	<i>Porichthys porosissimus</i>	Batrachoididae	Cabosa
Manjuba	<i>Anchoviella</i> spp.	Engraulidae	Manjuva
Maria-luiza	<i>Paralonchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion guatucupa</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimbá	<i>Diplodus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Merluza-de-cola	<i>Macruronus magellanicus</i>	Merlucciidae	Merluza-chilena
Miracéu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (9)			
Moka	<i>Lamna nasus</i>	Lamnidae	Cação-moka
Namorado	<i>Pseudoperca numida</i>	Mugiloididae	
Não discriminado (10)			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	
Ovas (11)			
Oveva	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Papa-moscas	<i>Nemadactylus bergi</i>	Cheilodactylidae	Besugo
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pijirica	<i>Kyphosus incisor</i>	Kyphosidae	Piranjica; Pirajica; Pixirica
Pitú	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (12)	<i>Octopus vulgaris</i> ; <i>Eledone Massyae</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	Peixe-óleo
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supecciosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (13)			
Robalo	<i>Centropomus</i> spp.	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sarda	<i>Sarda sarda</i>	Scombridae	Serra
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-mole	<i>Pellona harroweri</i>	Clupeidae	Sardinha-grande
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sarrão	<i>Helicolenus lahillei</i>	Sebastidae	Cabrilha
Savelha	<i>Brevoortia áurea</i> ; <i>B. pectinata</i>	Clupeidae	

Continua

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonimia
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema</i> ; <i>M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Trombeta	<i>Aulostomus maculatus</i>	Aulostomidae	
Ubarana	<i>Elops saurus</i>	Elopidae	Albarana
Vieira	<i>Euvola ziczac</i>	Pectinidae	Shell
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xerelete
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae	Durão
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro-do-lombo-preto

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 6 - Caranguejo-de-profundidade; *Chaceon ramosae* e *C. notialis*
- 7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 8 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.
- 10 - Não discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.